

500 CRUZEIROS DE GRAÇA!!!

Quem chutará a primeira bola na trave no jogo São Paulo vs. Corinthians? Cupão na página 4. Envie o seu palpite.



*Mundo* ESPORTIVO

ANO II — SÃO PAULO, SEXTA-FEIRA, 19 DE DEZEMBRO DE 1947 — N.º 69

# VALDEMAR FIUME EM 47!



Claudio foi o craque absoluto de 46. Valdemar Fiume, sem favor nenhum, é a maior figura do Palmeiras no atual certame. E se convertem também no mais completo medio-esquerdo do Brasil. MUNDO ESPORTIVO o elege hoje, em sinal de reconhecimento aos seus meritos, o craque de 47! E apresenta-o com a faixa de campeão, refletindo o pensamento da opinião publica, que já consagrou o Palmeiras campeão deste ano



## NOSSA OPINIAO

## RENOVAÇÃO SENHORES!

Quando se aproxima o epílogo do campeonato é oportuno traçar um quadro da presente situação do futebol paulista. Tecnicamente, cremos não ter havido grande progresso, embora seja lícito ressaltar que surgiram no curso do certame algumas revelações de primeira categoria.

Genericamente, no entanto, a evolução parece ter sido mínima, pois a queda tinha sido muito acentuada e os pequenos progressos realizados em 47 não foram suficientes para modificar substancialmente a situação. Acreditamos que a melhor fórmula de fazer com que o profissionalismo de São Paulo ganhe o prestígio de outrora reside num sacrifício grandioso dos dirigentes. Uma das primeiras coisas a fazer está na premente renovação de valores, com o natural aproveitamento de elementos aparecidos em outros Estados. São Paulo já foi um grande celeiro, que produzia o suficiente para resolver as necessidades do nosso mercado. Hoje em dia a tradicional varzea, ou o Interior, onde ainda se revelam alguns futebolistas de apreciável classe, não produzem o necessário para satisfazer a necessidade dos organismos profissionalistas. Torna-se mister fortalecer o nosso futebol com aquisições adquiridas nos centros mais desenvolvidos, entre os quais, logicamente Minas Gerais, Rio Grande do Sul, Pernambuco e Paraná, aparecem no primeiro plano. Não aconselhamos que se arregimentem jogadores no mercado carioca. Trata-se de um meio corrompido pelo vício ou no qual o preço de profissional é consideravelmente encarecido por diversas circunstâncias. Uma delas é o cartaz por vezes exagerado que

o craque arrebatava ao público através das colunas dos jornais. Outro fator desfavorável diz respeito ao desejo dos clubes cariocas em cobrar um verdadeiro absurdo pela transferência dos jogadores. Não é, portanto, aconselhável a aquisição de futebolistas no Rio. Tanto mais que as últimas experiências não trouxeram bons resultados. De modo que deve-se fazer o maior para fortalecer, tecnicamente, o futebol paulista com o aproveitamento dos jovens valores surgidos nos Estados vizinhos. De preferência, naturalmente, cumpre fixar a atenção em Belo Horizonte ou nos centros mineiros, onde estão se revelando magníficos valores. Do ponto de vista econômico, mau grado não ser brilhante a posição do profissionalismo paulista, a verdade é que ainda no corrente ano a arrecadação foi sumamente auspiciosa. Pode-se dizer que cerca de 10 milhões de cruzeiros serão auferidos neste campeonato. Acreditamos que se trata de um resultado dos mais expressivos, que põe em evidência, ainda uma vez, o grande interesse do público pelo futebol entre nós. Nenhum outro centro sequer consegue aproximar-se de São Paulo neste particular. Será, por conseguinte, relativamente fácil para os nossos dirigentes empreenderem forte trabalho no sentido de fortalecer o futebol paulista. Urge apenas elaborar-se um plano calcado num exame real da situação. Nossos clubes devem trabalhar de pleno acordo, objetivando unanimemente, a grandeza do nosso principal esporte. Desde que seja possível conseguir-se tal coisa não será difícil o reerguimento técnico do futebol paulista.

## Campeonato Paulista de Profissionais de 1947

|                       | TURNOS | Comercial | Corinthians | Ipiranga | Jabaquara | Juventus | Nacional | Portuguesa Desportos | Portuguesa Santista | Palmeiras | Santos | São Paulo | Colocação |
|-----------------------|--------|-----------|-------------|----------|-----------|----------|----------|----------------------|---------------------|-----------|--------|-----------|-----------|
| Comercial .....       | 1º     | X         | 0x5         | 1x3      | 3x2       | 0x0      | 1x4      | 1x3                  | 0x1                 | 1x7       | 2x1    | 1x3       |           |
|                       | 2º     | X         | 2x3         | 1x2      | 2x1       | 1x4      | 3x2      |                      | 4x1                 |           | 1x5    | 0x5       | 8º        |
| Corinthians .....     | 1º     | 5x0       | X           | 3x2      | 8x0       | 4x2      | 4x0      | 2x2                  | 1x0                 | 1x3       | 3x2    | 1x1       |           |
|                       | 2º     | 3x2       | X           | 3x1      | 3x1       | 1x1      |          | 0x1                  |                     | 2x0       | 3x0    |           | 2º        |
| Ipiranga .....        | 1º     | 3x1       | 2x3         | X        | 3x0       | 2x1      | 1x2      | 1x2                  | 3x1                 | 1x1       | 2x3    | 3x2       |           |
|                       | 2º     | 2x1       | 1x3         | X        | 2x1       |          | 4x0      | 1x2                  | 0x0                 | 1x2       | 0x0    | 0x1       | 5º        |
| Jabaquara .....       | 1º     | 2x3       | 0x8         | 0x3      | X         | 4x2      | 1x1      | 1x3                  | 0x3                 | 0x4       | 1x1    | 2x2       |           |
|                       | 2º     | 1x2       | 1x3         | 1x2      | X         | 0x1      |          |                      | 1x0                 | 1x3       | 1x4    | 2x8       | 10º       |
| Juventus .....        | 1º     | 0x0       | 2x4         | 1x2      | 2x4       | X        | 2x2      | 1x4                  | 0x3                 | 0x3       | 2x2    | 2x7       |           |
|                       | 2º     | 4x1       | 1x1         |          | 1x0       | X        | 1x0      | 2x2                  | 5x1                 | 1x4       | 0x0    |           | 6º        |
| Nacional .....        | 1º     | 4x1       | 0x4         | 2x1      | 1x1       | 2x3      | X        | 3x2                  | 4x4                 | 0x1       | 1x3    | 1x1       |           |
|                       | 2º     | 2x3       |             | 0x4      |           | 0x1      | X        | 0x3                  | 1x3                 | 0x2       | 0x3    | 1x2       | 9º        |
| P. de Desportos ..... | 1º     | 3x1       | 2x2         | 2x1      | 3x1       | 4x1      | 2x3      | X                    | 4x3                 | 0x2       | 2x2    | 3x3       |           |
|                       | 2º     |           | 1x0         | 2x1      |           | 2x2      | 3x0      | X                    | 1x2                 | 1x2       | 2x1    | 0x0       | 4º        |
| P. Santista .....     | 1º     | 1x0       | 0x1         | 1x3      | 3x0       | 3x0      | 4x4      | 3x4                  | X                   | 0x3       | 0x2    | 1x1       |           |
|                       | 2º     | 1x4       |             | 0x0      | 0x1       | 1x5      | 3x1      | 2x1                  | X                   | 2x4       | 2x1    | 0x4       | 7º        |
| Palmeiras .....       | 1º     | 7x1       | 3x1         | 1x1      | 4x0       | 3x0      | 1x0      | 2x0                  | 3x0                 | X         | 1x0    | 4x3       |           |
|                       | 2º     |           | 0x2         | 2x1      | 3x1       | 4x1      | 2x0      | 2x1                  | 4x2                 | X         |        | 1x1       | 1º        |
| Santos .....          | 1º     | 1x2       | 2x3         | 3x2      | 1x1       | 2x2      | 3x1      | 2x2                  | 2x0                 | 0x1       | X      | 1x1       |           |
|                       | 2º     | 5x1       | 0x3         | 0x0      | 4x1       | 0x0      | 3x0      | 1x2                  | 1x2                 |           | X      |           | 5º        |
| São Paulo .....       | 1º     | 3x1       | 1x1         | 2x3      | 2x2       | 7x2      | 1x1      | 3x3                  | 1x1                 | 3x4       | 1x1    | X         |           |
|                       | 2º     | 5x0       |             | 1x0      | 8x2       |          | 2x1      | 0x0                  | 4x0                 | 1x1       | 1x1    | X         | 3º        |

Com os resultados registrados na disputa da décima terceira rodada do retorno do Campeonato dos concorrentes ficou sendo a seguinte:

| Col. | Clubes                   | Jogos | Vit. | Emp. | Der. | P.P. |
|------|--------------------------|-------|------|------|------|------|
| 1.º  | PALMEIRAS .....          | 18    | 16   | 2    | 1    | 4    |
| 2.º  | CORINTHIANS .....        | 17    | 11   | 3    | 2    | 7    |
| 3.º  | S. PAULO .....           | 18    | 7    | 9    | 2    | 12   |
| 4.º  | PORT. DE DESPORTOS ..... | 18    | 9    | 5    | 4    | 13   |
| 5.º  | SANTOS .....             | 18    | 6    | 7    | 6    | 19   |
| 6.º  | IPIRANGA .....           | 19    | 8    | 3    | 8    | 19   |
| 7.º  | JUVENTUS .....           | 18    | 4    | 6    | 8    | 22   |
| 8.º  | PORT. SANTISTA .....     | 19    | 7    | 3    | 10   | 23   |
| 9.º  | COMERCIAL .....          | 18    | 5    | 1    | 11   | 25   |
| 10.º | NACIONAL .....           | 18    | 3    | 5    | 13   | 26   |
| 11.º | JABAQUARA .....          | 18    | 2    | 3    | 13   | 29   |

"ARTILHEIROS"  
Os principais artilheiros do campeonato são estes:  
1.º Servílio (Corinthians) ... 17  
2.º Lula (Palmeiras) ... 15  
3.º Leopoldo (São Paulo), Osvaldinho e Canhotinho (Palmeiras) ... 10  
4.º Pinga I (Port. Desportos), Passarinho (Nacional), Valtor (Ipiranga)

e Niquinho (Juventus) ... 9  
Claudio (Corinthians), Simão e Nininho (Port. Desportos), Adolfri-  
zes e Antoninho (Santos) e Alemãozinho (Jabaquara) ... 8  
Baltazar (Corinthians), Cilas (Ipiranga), Lima (Palmeiras), Romeuzinho (Comercial) ... 7

7.º Brás Peixe (Ipiranga), Nenê a Rui (Corinthians), China (São Paulo) e Bahia (Jabaquara) ... 6  
8.º Jesus (Nacional), Carbone (Juventus), Neca e Teixeira (São Paulo) e Zinho (Port. Santista) ... 5

## MARCARAM CONTRA

1.º Espanador (Jabaquara) ... 2  
2.º Belmiro (Ipiranga), Helio e Alfredo (Juventus), Bugre e Inglês (Nacional), Gamba (Jabaquara), Lorico (Port. Des.) e Turcão (Palmeiras) ... 1

## ARQUEIROS VAZADOS

1.º Jura (Comercial) ... 42  
2.º Andu (Port. Santista) ... 39  
3.º Mauro (Jabaquara) ... 35  
4.º Muniz (Juventus) ... 33  
5.º Ivo (Nacional) ... 28  
6.º Caxambu (Port. Desportos) ... 27  
7.º Gijo (São Paulo) ... 24  
8.º Osvaldo (Ipiranga) ... 21  
9.º Zezinho (Jabaquara) e Bino (Corinthians) ... 18  
10.º Oberdan (Palmeiras) ... 15  
11.º Aldo (Nacional) e Renê (Santos) ... 13  
12.º Chiquinho (Santos) ... 12  
13.º Doutor (Comercial) ... 10  
14.º Bizarro (Juventus) ... 7  
15.º Rafael (Ipiranga) ... 5

## RENDAS

O total anterior era de Cr\$ 8.866.341,10. A rodada n.º 13 rendeu Cr\$ 536.231,60, e, assim, o total geral no momento é de Cr\$ 9.402.572,70.

## ASPIRANTES

A classificação dos aspirantes por pontos perdidos é esta:  
1.º São Paulo ... 6  
2.º Palmeiras ... 9  
3.º Corinthians ... 9  
4.º Port. de Desportos ... 11  
5.º Juventus ... 13  
6.º Ipiranga e Santos ... 19  
7.º Nacional ... 21  
8.º Comercial ... 24  
9.º Jabaquara ... 26  
10.º Portuguesa Santista ... 30

## Confissões da BOLA

Ela invadiu nosso recinto de trabalho. Estava toda molhada, porque chovia e não pouco. Depois de ter tirado a transparente capa de matéria plástica, que mais se parecia com uma dessas bolas feitas com essa massa que agora está sendo vendida por uma porção de cascas, ela passou a ocupar a poltrona de veludo cor-de-macaco reservada aos maiores da casa e que por vezes o Madeira nela largava o esqueleto como se estivesse em estado comatoso. Ela suspirou e disse:

— "O calor estava de derreter até as traves. A turma chegava a cheirar mal, esse cheiro característico. E depois, velhinho, veio a chuva, impertinente a princípio e logo depois violenta. Ah! como se sofre... E você nem queria saber como as coisas estavam mal paradas dentro da cancha. Só eu e o Pelegrini podemos contar o que vimos e ouvimos. Eu necessitaria, no mínimo, 17 horas para dizer tudo. E ele, sem dúvida, muito mais, porque ele viu quanto eu vi, mas ouviu muito mais. Coisas de um pseudo clássico, sim, porque se aquilo foi clássico, meu avô colocava os maiores astros de todos os tempos no bolinho esquerdo do colete, sendo perneira como diziam seus contemporâneos. E voltando a galinha morta só tenho a dizer que eu fiquei decepcionada. Ou estamos em decadência ou eu estou ficando míope. Pena que não fique surda, porque preferia não ouvir mais nada! Jogaram mal e se xingaram. E cada coisa que eu nunca antes ouvira. Parece-me que ao invés de se aperfeiçoarem no "association" eles aprendem a dizer palavrões, de ruborizar até pneumáticos. E o pior, velhinho, é que eles metem o pé nas minhas costas ou nas minhas faces e quando me mandam às nuvens, como geralmente acontece, pensam que eu tenho culpa. Ah! se eu pudesse mandá-los para um carpinteiro... sim, porque para pernas de pau... A rodada foi toda horrível. Na cidade de baixo, as coisas foram de amargar. Também não sei porque não deu uma dor de barriga tremenda naquele cara que deveria ser o apitador, sim, para que ele ficasse em repouso

no vestiário. Outro poderia ter agido com mais acerto e não haveria o que houve. Mas a jornada estava para dar coisas horríveis. Até acidentes de gravidade se verificaram e dois foram para a Santa Casa. Dessas coisas eu não gosto, confesso. E quando me lembro, fico toda arrepiada. Imagine você como eu cofri quando vi aquele esbelto raspado com o antebraço fraturado! Que horror! meu Deus... Ouça, nem vou voltar ao assunto. No outro jogo não houve nada, e é só. Na semana que vem tem mais, Good Bye".

## Curiosidades

Lima, o famoso meia esquerda do Palmeiras, o craque mais querido do futebol paulista, desfilava suas impressões sobre o futebol, outros esportes e alguns curiosos aspectos da vida:

1 Acha, Lima, que todos os dirigentes são bons quando o quadro ganha. Mas, quando perde, eles culpam o jogador por isso e mais aquilo. Por isso, o "garoto de ouro" não destaca um único dirigente pelo qual mantem ou manteve simpatia, durante sua carreira futebolística.

2 Que entre todos os craques com os quais já jogou, o que mais admira pela camaradagem o amigo que lhe dedica, é Oberdan, o arqueiro palmeirense, ao qual preza como grande amigo.

3 Que dos jogadores estrangeiros que já viu atuar, o que lhe deixou melhor impressão, como o mais perfeito pelas qualidades técnicas, disciplina e cavalheirismo, foi Antonio Sastre, o famoso atacante argentino.

4 Que a figura mundial pela qual manteve, sempre, profunda simpatia, pelo seu extraordinário fino de homem capaz e realizador, foi Franklin Delano Roosevelt, o sábio presidente dos Estados Unidos.

5 Que o elemento dos outros esportes, cuja carreira sempre seguiu com interesse, por suas magníficas jornadas, é Alcides Procópio, o celebre tenista handi-cante.

6 Que, entre os homens públicos do Brasil, aquele que mais o impressiona, quer pela administração, quer pela simpatia, é o senador Getúlio Vargas.

7 Que, além do Palmeiras, seu único clube profissional, ao qual dedica uma afeição profunda, é grande admirador do Santos "C". o "Campeão da Técnica e da Disciplina".

8 Que nos seus momentos de folga, prefere assistir a uma película cinematográfica, principalmente de Gary Cooper e Rita Hayworth.

9 Que entre as últimas revelações do futebol brasileiro, aponta Pinga I, o meia esquerda da Portuguesa de Desportos, como a mais brilhante, julgando-o, desde já, autêntico craque, em sua posição.

10 Que desde que conhece futebol, as dez maiores figuras do nosso futebol, em sua opinião, são: Ademir, Valdemar Flumme, Rui (S. Paulo), Danilo, Zezinho, Oberdan, Jaime, Domingos, Leonidas e Canhotinho.

## CORRESPONDENCIA

Ao meu amigo Osvaldinho — Durante o clássico de domingo, tive oportunidade de apreciar a sua conduta, aliás como voltei a minha atenção para todos os jogadores das duas equipes. Mas, confesso, desde o momento em que você se mostrou mais agressivo do que os seus companheiros de ataque, sempre observei com mais atenção as suas jogadas, para ver como você vencida um antagonista ou deixava a bola nos pés do mesmo. E foi com essa atenção que pude observar dois fatos que, sem dúvida, também você agora neles está pensando. Refiro-me à tentativa de agressão contra Saverio e à provocação a Renganeschi, provocação essa que exasperou o argentino a ponto de mesmo tentar atingi-lo com um pontapé. Agora, meu caro, você deve analisar o que poderia resultar do seu procedimento. Procurando atingir Saverio, você poderia atingi-lo e então seria agressor, sendo passível de pesada pena, até de suspensão. Não atingindo-o, você ficou sob a ameaça de um revide, o que dificultou sua ação em outros ataques, porque Saverio poderia procurar revidar o golpe. Ademais, tenho certeza que você não se sentiria bem se produzisse qualquer ferimento no adversário por um golpe proposital, antiesportivo, porque você não é um rapaz de maus princípios. Provocando Renganeschi, como você fez, também não poderia ter melhor sorte, porque Renga poderia atingi-lo com o pontapé e você poderia levar a pior, permanecendo contundido, sem poder continuar a prestar concurso ao seu quadro. Não atingindo, persistiu a ameaça, porque ele estava exasperado. Logo, meu amigo, a sua conduta, domingo, não pode ser recomendada. E eu tenho certeza que você, examinando-a, também não se sentiu bem, coerente com a sua consciência, porque ela o acusou. Logo, Osvaldinho, você precisa agir de outra maneira. E se você até agora não pensou sobre isso, eu o aconselho, como amigo, a pensar um pouco, porque sempre leva vantagem, na luta esportiva, aquele que sabe lutar com esportividade, que respeita a integridade física do adversário, vencendo-o, se possível, pelo valor técnico, pelas melhores condições físicas. Do amigo MINISTRINHO.

## Oferta "DEL VECCHIO"

Fabricado, novo sistema "Timbre Vox"

Alta Sonoridade  
— Modelo Gardel —  
Comp. 100 Cent.  
Larg. 38 "  
Alt. 10 "  
Cór Marrom  
Com Capa  
Cis 800.00  
— Despatchado —  
Remeta importância cheque ou vales  
Postal.

Angelo Del Vecchio  
FABRICA E LOJA:  
R. Aurora 196 e 198 - C. Postal 611 - São Paulo



## INDUSTRIA DE TECIDOS

ELVIRA S/A.

Tecidos de raion e algodão

RUA GENERAL LECOR, 383-387



# GRANDES VULTOS DO ESPORTE BRASILEIRO

## HERCULES MIRANDA

Se hoje, nós temos, em São Paulo, um "canhãozinho", conforme é cognominado o ponteiro Lula, do Palmeiras, ontem, tivemos um "dinamitador", que foi Hercules, o famoso e inesquecível ponteiro das seleções paulista, carioca e nacional. Dono de possante chute, Hercules eletrizava multidões, com seus tentos de mestre. Era, mesmo, impiedoso, para os arqueiros. Porque não titubeava em fulmi-

nar, quando via a meta pela frente. Mesmo quando se encontrava a dois ou três passos do goleiro contrário, Hercules queria era ver as redes balançar, com força, significando a potencia de seu tiro. Ainda no ultimo campeonato mundial, realizado em 1933, na França, Hercules, como ponteiro esquerdo titular do Brasil, foi um assombro. Com seus petardos magistrais. Formava, ele, então, com Peracio, uma ala de "bombardeadores", porquanto, o atual meia esquerda do Flamengo, possuía um "canhão" nos pés. Daí, ter sido cognominada a dupla "bombardeadora", pois, não se discutia a violencia do petardo de cada um. E Hercules teve uma das passagens mais gloriosas de sua carreira, na seleção brasileira, da-quele certame mundial, uma vez que se destacou, como um jogador de meritos, absolutamente à altura dos mais consagrados do campeonato. E, o mais interessante, da-quele ala, é que tanto Hercules como Peracio são mineiros. Uma ala mineira, portanto. Hercules nasceu em Guaxupé, uma cidade do Sul de Minas. Transferiu-se, desde criança, para São Paulo. Aqui, começou a jogar futebol, na Barra Funda, com 16 anos de idade. Já se revlava um grande jogador. Com "pinta" de craque. Foi assim, que o Juventus engajou-o, em 1933. Nesse mesmo ano, como Hercules, no Juventus, assombrava, por suas inegáveis virtudes tecnicas, o São Paulo procurou adquiri-lo para suas fileiras. E conseguiu. Cada dia, o rapaz deixava mais viva impressão entre os aficionados bandeirantes. Hercules permaneceu por dois anos nas hostes sampaulinas. Como se sabe, em 1935, uma pleiade de jogadores paulistas, transferiu-se para o futebol carioca. O Fluminense foi o principal clube que contratou elementos de nosso futebol. Hercules, então, foi para as Laranjeiras. No tricolor carioca, teve suas maiores glorias. Suas jornadas mais felizes e brilhantes. Consagrou-se, definitivamente, como um ponteiro de notaveis predicados. Foi assim que se sagrou campeão carioca, em

1936, 37, 38, 40 e 41, pelo Fluminense. E campeão brasileiro em 1933, 34 e 35. Hercules já ganhara fama e renome, como um dos melhores e mais efficientes ponteiros dos gramados nacionais e sul-americanos, mercê de suas partidas de gala, que lhe davam popularidade e cartaz. Em 1942, Hercules retornou ao futebol paulista. Contratado

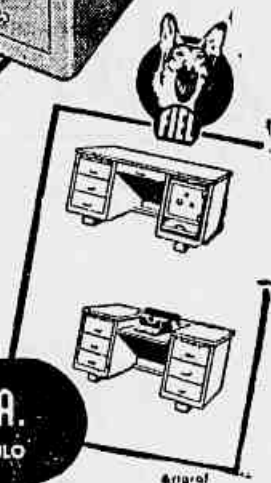
pelo Corinthians. Se bem que já estivesse no ocaso de sua carreira, ainda disputou belas partidas. Chegou a integrar a seleção bandeirante, novamente.

Hoje, Hercules está afastado do futebol oficial. Relembrando, certamente, as tardes e noites gloriosas que lhe deram fama, como um elemento eficaz e brilhante.

**Meu trabalho rende muito mais DESDE QUE USO MESA FIEL**



A razão é simples! As mesas de aço Fiel são construídas com o objectivo de facilitar um grande rendimento no trabalho! Sua "altura anatómica" permite à pessoa que trabalha uma posição repousante. Há um tipo de mesa Fiel para cada espécie de trabalho: munidas de cofre, com dispositivo escamoteável para máquina de escrever com gavetão arquivo para pastas. Por todas essas características as mesas de aço Fiel facilitam o trabalho, tornando-o ameno e produtivo.



**MÓVEIS DE AÇO FIEL, S. A.**  
R. MARIA MARCOLINA, 848 - TEL. 9-5544 - S. PAULO

**5000 CHICARAS**  
*por dia!*



Senhores comerciantes, façam de suas máquinas de café, uma fonte de lucros certos. Instalem, em seus estabelecimentos, as famosas máquinas de café de coador.

**"OUTRO VERDE"**

Consultem os fabricantes em seu novo endereço:

RUA BRIG. GALVÃO 708 - TEL. 5-5957 - SÃO PAULO

**E. BACCELLI & CIA. LTDA.**

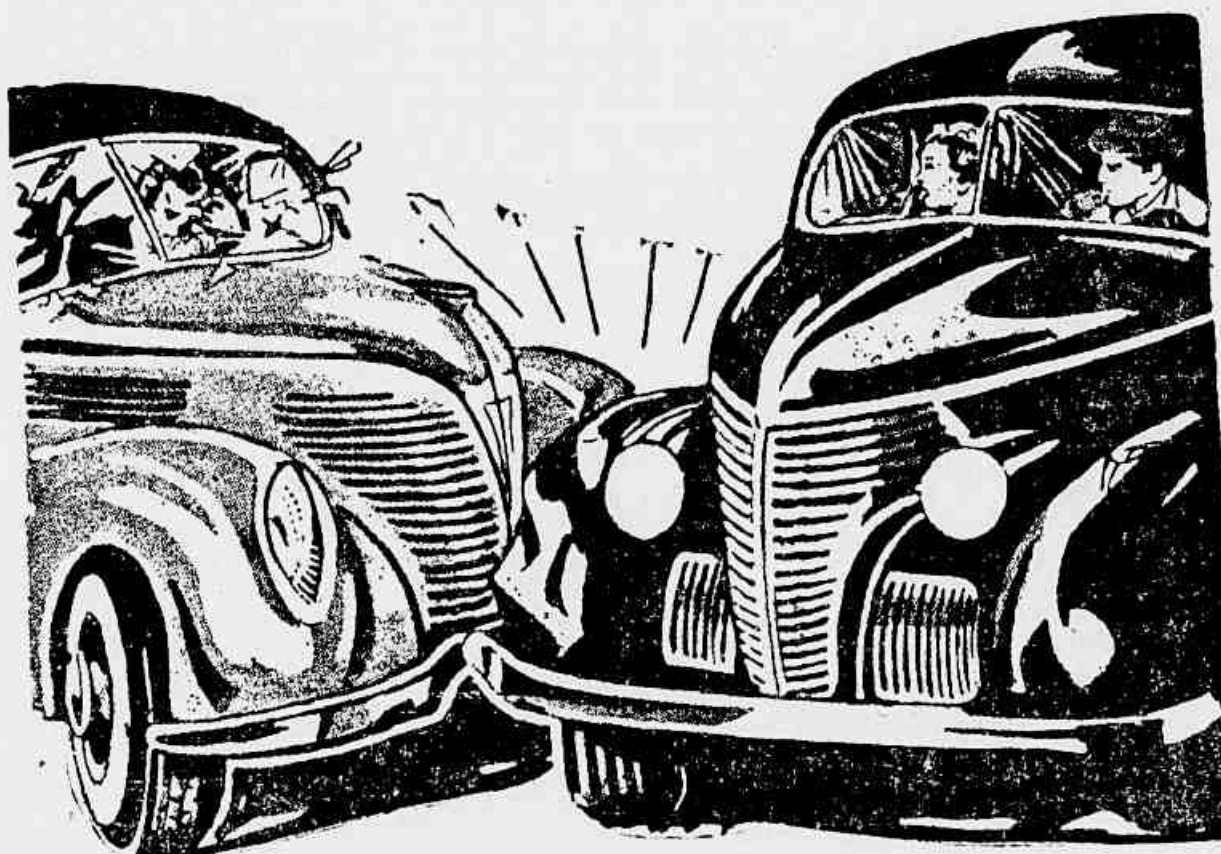
PUBLITEC

# C. V. B. CASA MANO

## Agora na rua do Gasômetro, 160

### Fone: 2-9471

**Proteja-se**  
**colocando**  
**em seu**  
**automovel**  
**vidros de**  
**segurança**





# VALDEMAR FIUME, O CRAQUE-PORTENTO DA RODADA

O medio alviverde superou Noronha, numa tarde em que o "cobrinha" brilhou — Caxambu volta à seleção — Rui, maiuscula figura do tricolor — Tulio teve um desempenho dos mais brilhantes — Nininho repetiu sua notavel exhibição do jogo com o Corinthians

Wilson H. Misiara

Houve um certo equilibrio, na escolha dos craques para a seleção da rodada que passou. Os três grandes que participaram da rodada, nos forneceram os craques para a formação do "onze" da semana.

**CAXAMBU** — Custou muito, para que Caxambu voltasse à seleção. E o consagrado goleiro faz jus ao posto, porquanto, se não teve grande trabalho, frente à vanguarda nacionalista, ainda conseguiu demonstrar sua segurança, quando lhe surgiram ameaças.

**CAIEIRA** — Não deu uma única "chance" a China, na tarde de domingo ultimo. O atacante pernambucano que o diga. Caieira, com a exuberância de sua classe, reafirmou suas qualidades, como melhor zagueiro direito do Brasil, no momento.

**RENGANESCHI** — Se bem que não tivesse disputado com a extrema eficiência de suas jornadas anteriores, do retorno, Renganeschi, ainda assim merece sua escalção, uma vez que, apesar do constante assedio de Osvaldinho, ainda soube portar-se com soberania.

**RUI** — Figura maiuscula do tricolor. Balaute incontestavel do empate que valeu por vitoria para o São Paulo. Teve papel preponderante, principalmente no lance que redundou no tento do empate, porquanto, desferiu po-

tente petardo que talvez se convertesse em tento, mesmo sem a interferência de Teixeira.

**TULIO** — Desempenho dos mais brilhantes, teve o jovem centro-medio, como uma das garantidas de lider. Portou-se com galhardia, secundando Valdemar Fiume, em espetaculosidade, na tarde de domingo.

**VALDEMAR FIUME** — Sumamente primoroso, foi o principal artifice da vitoria palmeirense, exibindo toda sua pujança, com a classe que o dignifica, sobre o ataque com seus "passes" calculados e produtivos.

**RENATO** — O dedicado defensor da Portuguesa de Desportos conseguiu disputar com galhardia, tendo consignado um tento, em que demonstrou incrível pericia.

**ARTURZINHO** — Como já dissemos, por varias vezes, o jogo de Arturzinho não aparece, em visibilidade e beleza. Mas, para o quadro, é brilhante e eficaz. Como um dinamite o perigoso meia alviverde trabalhou incansavelmente, tendo marcado, com absoluta classe, o tento de suas cores.

**NININHO** — Bisou, o grande centroavante, sua notavel exhibição frente ao Corinthians. Severamente marcado por Moacir, ainda assim, Nininho soube ludibriar

o jovem zagueiro, por varias vezes, impulsionando-se perigosamente, contra o reduto final nacionalista.

**PINGA I** — Apesar de não ter se empregado a fundo, na segunda fase, a atuação de Pinga I, na primeira credenciou-o a um lugar na seleção, mesmo porque os outros meias esquerdas não tiveram o destaque do defensor luso, como dissemos, na primeira etapa do prelo.

**CANHOTINHO** — Ainda uma vez Canhotinho integra a nossa seleção. Não foi ele, aquele jogador de arrancadas vibrantes e preciosas. Mas, superou a todos os outros ponteiros que atuaram, merecendo de sua vivacidade, sempre evidente.

Esta, pois, a seleção: Caxambu; Caieira e Renganeschi; Rui, Tulio e Valdemar Fiume; Renato, Arturzinho, Nininho, Pinga I e Canhotinho.

Cinco do Palmeiras, quatro da Portuguesa de Desportos e dois do São Paulo.

**VALDEMAR FIUME** — converteu-se no craque portentoso da rodada. Porque teve uma atuação de meritos, condizente com a classe inegavel que possui, como um dos mais completos jogadores do país.

A relação, até o momento, é a seguinte:

**CRAQUES MAIS VEZES ELEITOS:** Lula; 13 vezes — Simão e Valdemar Fiume, 12 vezes — Valdemar Fiume, 12 vezes — Caieira e Nininho, 11 vezes — Baltazar, 10 vezes — Nenê (Santos) e Brandãozinho, 9 vezes — Pinga II, Moacir, Canhotinho, Oberdan, Artigas e Bauer, 8 vezes — Claudio, Renganeschi e Nino, 7 vezes — Noronha, Servilio, Luizinho, Teixeira, Pinga I e Lima, 6 vezes — Caxambu, Tulio, Antoninho, Domingos, Leonidas, China, Osvaldo e Helio (Corinthians), 5 vezes — Sapolio, Nenê (Corinthians), Bibi, Bino e Jura, 4 vezes — Remo, Helio (Portu-

guesa de Desportos), Lorena, Aleixo e Romeuzinho, 3 vezes — Rui (Corinthians), Braz Peixe, Artur, Neca, Cilas, Zezé Procopio, Odair, Castro, Carbone, Valtir, Dino, Ivo, Saverio e Reinaldo, 2 vezes.

**MAXIMOS DAS RODADAS** — Brandãozinho e Valdemar Fiume, 4 vezes — Artigas, Domingos e Moacir, 2 vezes — Caxambu, Chiquinho, Helio (Portuguesa), Osvaldo, Zezé Procopio, Caieira, Nininho, Oberdan, Rui (São Paulo), Lorena, Renganeschi, Imão, Lima, Ivo, Dino, Remo e Luizinho.

## NUMEROS DO CAMPEONATO CARIOCA

Com os resultados verificados nos jogos de domingo a situação dos concorrentes ao Campeonato Carioca de Futebol ficou sendo a seguinte:

| CLASSIFICAÇÃO            | P.P. |
|--------------------------|------|
| 1.º — Vasco .....        | 2    |
| 2.º — Botafogo .....     | 8    |
| 3.º — Fluminense .....   | 11   |
| 4.º — Flamengo .....     | 12   |
| 5.º — Madureira .....    | 19   |
| 6.º — Olaria .....       | 22   |
| 7.º — Canto do Rio ..... | 26   |
| 8.º — Bangu .....        | 28   |
| 9.º — S. Cristovão ..... | 29   |
| 10.º — Bonsucesso .....  | 32   |

**"ARTILHEIROS"**  
Os principais artilheiros do campeonato são estes:

|                                                       |    |
|-------------------------------------------------------|----|
| Dimas .....                                           | 18 |
| Moacir .....                                          | 17 |
| Ademir .....                                          | 16 |
| Maneca .....                                          | 15 |
| Jair e Durval .....                                   | 14 |
| Juvenal e Adir .....                                  | 11 |
| Pirilo, Baiano, Pinhegas, Maneco, Lima e Heleno ..... | 10 |
| Peracio e Cesar .....                                 | 9  |
| Nerino, Alcino, Santo Cristo e Lelé .....             | 8  |
| Ismael, Geraldino, Otavio e Jorginho .....            | 7  |
| Tião, Nestor, Teixeira, Fria-                         |    |

ça, Rubinho, Didi, Sonô e Orlando .....

**ARQUEIROS**

Os principais arqueiros mais vazados são os seguintes:

|                            |    |
|----------------------------|----|
| Max — Bonsucesso .....     | 48 |
| Odair — C. do Rio .....    | 33 |
| Luiz — Flamengo .....      | 36 |
| Louro — S. Cristovão ..... | 34 |
| Rossari — Bangu .....      | 31 |
| Milton — Madureira .....   | 30 |
| Zezinho — Olaria .....     | 25 |
| Robertinho — Flum. ....    | 24 |
| Osní — America .....       | 22 |
| Chiquinho — C. do Rio .... | 20 |
| Barbosa — Vasco .....      | 18 |
| Orlando — Bangu .....      | 17 |

**RENDAS**  
O campeonato rendeu até agora, 5.704.261,00 cruzeiros.

**A PROXIMA RODADA**

A proxima rodada consta dos seguintes jogos:

Canto do Rio x Bangu.  
S. Cristovão x Bonsucesso.  
Botafogo x Madureira.  
Flamengo x America e Fluminense x Vasco da Gama.

**MUNDO ESPORTIVO**

● Um semanario completo dos esportes

500 cruzeiros de graça!

## Cupão

CR\$ 500,00 (QUINHENTOS CRUZEIROS)

**JOGO:** Corinthians vs. São Paulo a realizar-se em 4 de janeiro no Estadio Municipal Estadio Municipal

Quem chutará a primeira bola na trave?.....  
(Nome do craque)

Assinatura do concorrente.....

.....  
(Bem legível)

Endereço .....

(Rua e numero)

Recorte e preencha este cupão, remetendo-o para MUNDO ESPORTIVO, à rua Felipe de Oliveira, 36, 3.º andar

Avisamos que o tiro na trave deve ser direto. Bola que desvie das mãos do arqueiro não é bola na trave

## CARLINO

RESTAURANTE E PIZZARIA DE 1.ª ORDEM

AVENIDA SÃO JOÃO, 439

Completamente reformado e sob a nova direção de **MARCELLO GIANNI**

Grande salão para banquetes e festas intimas **ABERTO DIA E NOITE**

RESTAURANTE CARLINO AGORA COM A MELHOR SEÇÃO DE PIZZARIA

VINHOS DO CHILE

Cabernet

Santa Helena

PUREZA ABSOLUTA

FLAVIO DA CUNHA BUENO

IMPORTADOR

RUA SÃO BENTO, 63, SOB. — S/ 7 — TEL. 2-4636

SÃO PAULO

Seja um craque no volante matriculando-se na Auto-Escola Jurandir

RUA BARÃO DUFRAT, 516 — (ESQUINA DA AV. SENADOR QUEIROZ)



## Os maiores feitos do futebol brasileiro

## PALESTRA 4 vs. PARAGUAÍOS 1

O alviverde, que sempre brilhou contra os estrangeiros, conquista nova grande proeza, trente à seleção "guarani" — Jogo equilibrado, a principio, em virtude da tenaz resistencia dos visitantes — Heitor, a figura maxima da contenda — Imparatinho, Rivas, Heitor, Imparatinho e Heitor, na ordem, os marcadores

Partida realizada em 26 de outubro de 1922.

Local: Campo do Palestra.

1.º tempo: 1x1.

Final: Palestra, 4x1.

Marcação dos tentos: aos 15 minutos de jogo, Imparatinho abre a contagem. Rivas empata, aos 20 minutos. Heitor desempata, recebendo de Ministrinho, aos 25 minutos da segunda fase. Imparatinho volta a marcar, aos 32 minutos. Finalmente, Heitor modifica o marcador, assinalando o quarto tento do Palestra, aos 33 minutos.

Quardos: Palestra — Primo; Gasparini e Nigro; Bertolini, Xingo e Fabbi; Forte, Ministro, Heitor, Imparatinho e Martineli.

Paraguaios — Riquelme; Mena e Gonzalez; Dias, Solich e Benitez; Schaefer, Elizeche, Lopez, Rivas e Fretes.

Juiz: Silvio Lagreca — otimo.

O Palmeiras sempre foi feliz contra os conjuntos estrangeiros, desde os tempos do Palestra. Varios triunfos de alta significação foram conquistados pelo alviverde, frente a categorizados esquadões de outros países. A seleção paraguaiá que participara do sul-americano de 1922, visitava nossa Capital. O Palestra seria seu adversario. Apesar da potencia do "onze" paraguaiá, considerado um dos melhores do certame que se findara, confiava-se na exibição e num sucesso do Palestra, mesmo porque sua equipe era das mais poderosas do país.

Desde os primeiros instantes da peleja, notou-se os que os "guaranis" estavam dispostos e animados para grandiosa façanha. Enquanto isto, os palestrinos, também, demonstravam um vigor inquebrantavel, no sentido de conquistar mais uma victoria frente a estrangeiros. A primeira fase decorreu com o equilibrio predominando. Um ataque dos paulistas, era revidado, imediatamente, com outro dos paraguaios. Aos 15 minutos, Imparatinho, com grande pericia, atirou, à meia altura, forte, não dando "chance" de defesa a Riquelme. Estava iniciada a contagem. 1x0, pró-Palestra.

Os visitantes reagiram. Tentaram burlar a vigilância do Primo. E o conseguiram, 5 minutos após, porquanto Rivas, inteligentemente, atirou, sem apelação. Estava empatada a peleja. As ações sempre se equilibrando. Os paraguaios patenteavam possuir, evidentemente, um esquadão de valor, enquanto o Palestra desenvolvia, igualmente, uma atuação brilhante e eficaz. Todavia, o primeiro tempo terminou sem modificação no placarde. 1x1.

Na derradeira etapa do prelio, os "guaranis" resistiram, ainda, durante dez minutos. Daí, para a frente, porém, demonstraram fadiga. Não possuíam, eles, o preparo fisico acentuado dos nossos. Por isso, foram se entregando. Então, o Palestra começou a dominar, tecnica e territorialmente, o encontro. Aos 25 minutos, Ministro, após fintar, espetacularmente,

varios adversarios, cedeu o balão, em otimas condições a Heitor. Houve duvidas, quanto à posição do centroavante alviverde. O juiz, porém, confirmou o tento, como desempate para o Palestra.

Os paraguaios já não são os mesmos dos primeiros 55 minutos. Os palestrinos, por sua vez, procuram tirar partido da fragilidade do adversario. E voltam a marcar, aos 32 minutos. Após bela combinação entre Heitor, Ministro e Forte, o balão vai ter aos pés de Imparatinho que, sem titubear, fulminou. Riquelme não conseguiu deter. 3x1, pró-Palestra. Intenso delirio da torcida bandeirante.

A pressão dos locais é tremenda. Os "guaranis" tornam-se impotentes para conter as arrancadas da vanguarda alviverde, que se mostra sumamente agressiva. Aos 33 minutos, Heitor faz a mais bela jogada da peleja. O centroavante palestrino finta, magistralmente, todos os componentes da retaguarda paraguaiá e atira, com violencia. Riquelme se atirou sobre o balão, mas, em vista da potencia do chute, não conseguiu agarrá-lo, indo o mesmo encontrar-se com as redes. 4x1, victoria maiuscula do Palestra. Daí por diante, não houve alteração na contagem. O prelio terminou com a brilhante e consagrada victoria do alviverde do

Parque Antartica. Triunfo liquido e inofismavel. Fruto de seu melhor preparo e da pericia de seus jogadores.

Heitor tornou-se o elemento mais evidente da cancha. Um gigante. O inesquecivel atacante não deu

treguas aos defensores paraguaios, principalmente no ultimo tento, quando enganou-os, notavelmente, para atirar com exito. Imparatinho seguiu Heitor, no quadro do Palestra. Gasparini foi a figura central da defesa. Os outros trabalha-

ram, também, ativamente, colaborando para o grande feito.

Entre os paraguaios, destacou-se, sobremancira, o meia-esquerda, Rivas, um garoto que fez as maiores "diabruras" frente à nossa retaguarda.

**Natal - Ano Bom - Reis**

**CASIMIRAS NOBIS**

QUALIDADE POR QUALIDADE OFERECE SEMPRE MELHORES PREÇOS

UM PRESENTE DE REI PARA AS FESTAS

MARCA FÁBRIL DA MELHOR CASIMIRA DO BRASIL

RUA DIREITA 105 R. BENS. CONSTANT, 48 PRQ. DAS BANDEIRAS 47

MOMENTOS FELIZES...

que CINZANO completa em tôdas as festas...

em todos os lares...

em toda parte...

em todo o mundo!

**CINZANO**

VERMOUTH

uma qualidade, brindando à sua

*felicidade!*

Ag. Pettinelli

**Dr. Castano Estelita**  
Parisi  
Advogado

(Causas civis, comerciais e trabalhistas)

RUA BOA VISTA, 116 - 5.º

AND. S/ 519-520

TELEFONE: 2-1182

— SÃO PAULO —

**IMPOTENCIA**

O esgotamento nervoso que se acompanha de impotencia sexual e de memoria fraca deve ser combatido pelo Tonico Nervet — otimo fortificante dos nervos. O Tonico Nervet é receita de um medico especialista.



DA IMPROVISAÇÃO AO REINADO DA DIAGONAL

# O FUTEBOL DO BRASIL VAI SE LIBERTAR DE CERTOS ERROS E VICIOS

O individualismo com o seu cortejo de perniciosos reflexos para o futebol nacional pouco a pouco vai sendo dominado — Os varios sistemas em paralelo com o jogo de primeira — O dia em que os brasileiros compreenderem a importancia do trabalho coletivo teremos aqui uma era de esplendor — De GERALDO BRETAS



Tesourinha é um dos craques que facilmente se adaptaria a um novo futebol. Veloz e bom chutador, o seu unico defeito reside em faltar muito também. É um vicio dos nossos melhores craques. Tesourinha não poderia fugir à regra. Possui grandes qualidades mas falta aperfeiçoá-las.

Processa-se paulatinamente uma ponderável transição no estilo e na tecnica do futebol brasileiro. De resto, nos ultimos quinze anos, com a interferencia de preparadores estrangeiros, natural evolução do nosso principal esporte, tem havido pronunciada mudança no sistema de jogo. Antes tinha preferencia, e com largo aproveitamento, a tecnica da improvisação, feita à base de imaginação criada pelo genio do craque sul-americano. O improviso no futebol durou longo tempo. Principalmente entre os brasileiros, que plenos de qualidades, jogando um "association" de primeira categoria, sempre foram considerados mestres. A improvisação, naturalmente, conquistou muitos adeptos. Foi um estilo, sem ser um sistema, que se arraigou no espirito do torcedor, conquistando milhões de simpatizantes. Em verdade, sob o ponto de vista do espetáculo, sem encerrar o lado pratico, a improvisação apresenta contornos de profundo interesse. Sua aplicação constituiu, aliás, elemento de preponderantes vitórias dos grandes jogadores do passado. Muito se beneficiou o futebol patricio da sua pratica entre nós e estou certo de que nunca se esquecerá a sensacional emoção que provocou. Um Friedenreich, por exemplo, por mais que o tempo passe não conseguirá ser apagado das recordações do publico. Será sempre uma especie de simbolo que avivará na alma do torcedor moderno o respeito pelas tradições de outrora. O futebol do passado teve mais beleza do que de efeito pratico. Foi o estilo dominando o prazer de se construir o placarde. Foi a desordem tecnica como traço fundamental de uma época que trouxe grandes aplausos para os craques. Mas a partir de 1930 para cá principiou um periodo diferente. Surgiu, paulatinamente, a rigidez do sistema, o profissionalismo determinando novas formulas. Desde o aparecimento da futebol remunerado muita

coisa se transformou radicalmente. Acabou-se a improvisação, morreu pouco a pouco o gosto do publico pelo futebol sem metodo. Não morreu facilmente. Foi a chamada "defesa cerrada", com três zagueiros, introduzida no Rio por um tecnico húngaro que iniciou o sepultamento do jogo improvisado. Em realidade, o sistema se converteu num esforço de progresso. Progresso para adotar o futebol brasileiro de recursos que lhe faltavam. A improvisação era muito bonita, mas carecia de meios para romper um sistema defensivo armado pela tática moderna. Por algum tempo esteve na moda o metodo cerrado, de homem para homem, que ainda hoje se aplica nos jogos em que há disparidade de forças. Como sistema não é mau. Principalmente se empregado com o rigor de uma orientação rigida. Mas é evidente que para o futebol nacional não se aplica perfeitamente. O jogador indigena é por demais insubordinado para se ater aos rigores da marcação cerrada. Por isso, não teve muitos defensores o novo metodo. Além do mais o seu carater de total agarramento, com forte vigilância de homem para homem, enfia muitissimo o futebol. Deixa de haver o estilo, os golpes de malícia, a beleza na sua plenitude, para surgir exclusivamente uma tática preconcebida. Está claro que para o publico nem sempre o resultado supera o gosto pelo "soccer" genial e soberbo. Assim, mais cedo do que se previa a "defesa cerrada" foi desaparecendo do cartaz para tomar o seu lugar um novo sistema, misto, extraído da indocilidade do futebol brasileiro e do sistema rigido da Europa. Falo da conhecida diagonal que também nasceu no Rio. Se não me engano foi Flavio Costa e Ondino Vieira que introduziram o sistema. A diagonal tem a marca nacional e apresenta no seu esquema tecnico uma armadura enviesada, ora pela direita, ora pela esquerda. Tanto uma como outra variante objetiva o mesmo efeito, sendo mais empregada a do medio direito avançado. A diagonal não é um mau sistema. Pelo contrario, os portenhos que são exímios cultores do futebol, engendraram magistrais novidades, acharam-na interessante. O River Plate, na temporada deste ano, embora não tenha usado propriamente a diagonal, inclinou-se por um sistema que se identifica, de certa maneira, com o nosso. Outros clubes platinos marcham para uma evolução nesse sentido. Em todo o caso, como todo e qualquer sistema, também a diagonal tem defeitos. Notadamente porque os nossos tecnicos raramente a empregam com variantes ou procuram novas formulas para torná-la mais eficiente. Além disso é um sistema mais de carater defensivo, que não tem efeito pratico no que compete ao trabalho ofensivo. Pelo menos sob esse angulo o seu emprego deixa muito a desejar entre nós. Não raro, os quadros que recorrem a sua aplicação ganham mais pelo seu efeito como sistema eminentemente defensivo. Prevejo que dentro de poucos anos a diagonal será substituída por outro sistema mais eficaz. Lembrei-me dos estilos, das táticas, dos metodos radicais, porque noto que se amadurece no espirito do jogador nacional uma tendencia para novo rumo no futebol brasileiro. Sobretudo no tocante ao paulista, cuja renovação deve ser feita tanto na tecnica como nos plantéis de homens. Estamos com craques seriamente envelhecidos, necessitando de compulsoria, para se dar lugar às gerações novas. Este é um problema de capital importancia, que deve ser encarado com maximo interesse. O principal, no entanto, diz respeito a um esforço no sentido de dotar, novamente, o futebol paulista da sua beleza antiga, adicionando-lhe, ao mesmo tempo, maior capacidade de infiltração, e consequentemente, melhor rendimento pratico. Refiro-me a evolução do jogo individualista, em que o craque do tipo Zizinho, do tipo Tim, não seja mais o idolo, a figura maxima de uma época. Precisamos acabar com o jogo pessoal. É o mais perigoso defeito de origem e formação do nosso futebol. A massa gradativamente vai compreendendo que nada pode ser mais prejudicial ao nosso estilo que o intensivo jogo individual. O futebol é essencialmente um jogo de conjunto. Sua pratica pelo proprio esquema estrutural requer o precipuo anseio de ação coletiva. Todo o quadro que perde tempo no individualismo concede ao adversario melhores recursos para anulá-lo. A finta é espetacular. Mais bonita que a improvisação. Um jogador que sabe enganar o adversario com um jogo de corpo, deixando-o muitas vezes acabrunhado no terreno aranca nervosos e freneticos aplausos da torcida. Mas se meditarmos um pouquinho chegaremos a conclusão de que o emprego da finta só deve ser tolerado nos casos extremos. Quando o jogador não tem saída para lado nenhum não encontra um homem desmarcado para servir imediatamente. O trabalho de primeira, calcado na aplicação racional, é que deve ser a grande conquista do futebol brasileiro. O dia em que nos libertarmos do individualismo teremos dado o maior progresso que se pode conceber no futebol brasileiro. Provavelmente neste dia, ou a partir deste dia, passaremos a lutar de igual para igual com os argentinos. Cito estes porque não temos na America do Sul e provavelmente no mundo melhores cultores do esporte das multidões. Quem se detiver a examinar o seu futebol encontrará como fatores de sucesso das suas cores duas coisas: a velocidade aliada ao trabalho de conjunto e a constante preocupação de servir rapidamente o balão ao companheiro desmarcado. Por sinal que também neste particular os platinos cuidam com mais raciocínio de melhorar o indice tecnico do seu futebol. Desmarcam-se com instantanea rapidez. A bola no futebol portenho corre mais que o jogador. Então nós ainda estamos sob o rehuado do jogador correr mais que a bola. Há uma diferença fundamental nisso. O argentino corre para receber o balão, desmarca-se para apanhá-lo em condições favoráveis. O brasileiro corre malucamente com ele e depois corre também para recebê-lo. O argentino recebe o balão e o despacha incontinenti. O brasileiro não o faz sem primeiro, executar uma ou duas, quando não três fintas. Em consequencia, o primeiro dá sequencia a jogada com menos dispendio de energias, buscando a corrida da bola como melhor resultado para o seu jogo. O segundo gasta dupla reserva fisica, alcança menor resultado pratico, cansando-se muito mais. É por essa razão que me tornei adepto intransigente do jogo de primeira. Admiro o jogador que apanha uma bola e em fração de segundo faz entrega ao companheiro menos vigiado. Admiro um jogador que aprende a chutar rapidamente, tocando no balão como ele desce com sensacional pontaria. Admiro um jogador que não se incomoda com o floreio do lance, mas busca exclusivamente imprimir velocidade na jogada com os passes rapidos. Admiro o jogador que sabe jogar de primeira servindo sempre a tempo e a hora.



Heleno, o "temperamental". Futebolista de qualidades, mas tem o defeito de segurar muito a bola.



Ademir, o mais completo avante do futebol brasileiro. Ótimo rompedor de área.



Jair, continua jogando admiravelmente. Prende muito, porém, a bola nos pés.



# Se as estrelas cintilam no céu Valdemar Fiume reluz sobre a terra

Assim se explica melhor a notável ascensão do meio-esquerda palmeirense — Expressão-gigante de 47, num campeonato monotonamente em que fulgiram somente as cores verde e branca — Noronha viu-se ofuscado pelo brilho de Fiume — Assim, surgiu um novo meio-espetáculo no futebol brasileiro

Um campeonato apresenta-nos, sempre, um bloco de jogadores que se destaca dos demais. Como mais eficientes. Mais salustares para suas respectivas equipes. E, desse bloco, se destaca, ainda, um mais brilhante. Que teve jornadas mais reluzentes. Evidentemente credenciado como o mais perfeito. Figura central do torneio. Para a qual se convergiram as atenções do público. Em maior escala. Porque seus dotes foram mais notórios. Suas jogadas, mais lucidas. Sua classe, mais primorosa. Suas partidas, mais notáveis. Sua inteligência, mais clara. Para resolver situações mais difíceis. E, consequentemente, tornou-se o baluarte-mor de sua equipe. Então esse jogador é consagrado. Atinge o último degrau da sublimidade. Ganha renome. Torna-se conhecido. Porque soube patentear sua pericia. Como craque em por cento. Cujas atuações primaram, continuamente, pela regularidade. Sem fracassos.

E, em 47, tivemos essa maravilha. Que se chama Valdemar Fiume. O meio esquerdo palmeirense despontou para a consagração, neste certame. Se já não bastassem suas magníficas "performances" dos certames passados. Valdemar Fiume tornou-se o principal monopolizador dos aplausos da torcida alviverde. À parte as ovações a Lula. O bombardeador do Parque Antartica. Que, também, passou a ser encarado como ídolo. Mas, Valdemar Fiume superou o "canhãozinho". Mesmo porque, correto e disciplinado, ele cativa a simpatia do torcedor. E se dignifica, inteiramente, dessa simpatia. Suas partidas têm sido consagradoras. Absolutamente paralelas com seu irrefutável virtuosismo técnico.

O que constitui para Fiume maior glorificação, é sua supremacia sobre Noronha, nesta temporada. Se bem que o defensor sampaolino esteja recuperando sua excelência anterior. Não se pode, todavia, discutir que Fiume tem sido mais jogador. Tem disputado, portentosamente. Fazendo transparecer, com exuberância, aquilo que pode como artista do balão. Assíduo em desempenhos vultosos. Não vimos o retrocesso de Fiume, numa partida sequer. Ele não teve decréscimo. Pelo contrário. Seus passos à vanguarda, se acentuaram. De domingo a domingo. Impulsionando-se, com maior rapidez, ao trono máximo. Onde se assentaria, garbosa e triunfalmente. Como prêmio à sua notabilidade. Com a majestade de rei do campeonato. Porque ele merece esse epíteto. Essa autoridade. Como supremo de uma temporada.

## Trate das vias respiratórias

As Bronquites (Asmáticas, Crônicas ou Agudas) e as suas manifestações (Tosses, Rouquidão, Catarrhos, etc.), assim como as GRIPIES, são molestias que atacam o aparelho respiratório e devem ser tratadas com um medicamento energético que combata o mal, evitando complicações graves. O SATOSIN contém elementos antisséticos, pectorais, tónicos, re-calcificantes e modificadores do organismo é o remédio indicado. Procure hoje o seu vidro de SATOSIN nas boas farmácias e drogarias.



**VARIZES**  
E HEMORRÓIDAS  
**Hemo-Virtus**

USE A POMADA NO LOCAL E  
Beba AO MESMO TEMPO O LÍQUIDO

Jamais se esperava que o jovem meia direita do Palmeiras de 44, se convertesse num meio de alta escala. Jamais se previu que o meia direita campeão bandeirante daquele ano, se tornaria, três anos após, campeão paulista, na azamédia esquerda. Se Fiume demonstrara, genuinamente, preciosismo, no ataque, não se conceberia a continuação daquele preciosismo, na retaguarda. Mas, como meio atacante ele poderia desfrutar do mesmo engenho e esplendor. Porque poderia alimentar com a mesma eficiência, seus dianteiros. Como o fazia na meia. E, o que se viu, foi o prosseguimento de sua vertiginosa ascensão no futebol paulista. E com maior fulgor. Porque, se como meia, Fiume não foi considerado o astro máximo de sua posição, como meio ele se assenhoreou da liderança, suplantando seus mais legítimos rivais. A Noronha que, até então, era o mais completo meio esquerdo dos paulistas. Hoje, aí está Valdemar Fiume com o galardão que pertence ao "cobrinha". Ostentando o bastão de campeão dos meios esquer-

dos. Com galhardia e dignidade. Como o atesta a sublimidade de sua classe e a nobreza de seu caráter de jogador lano e disciplinado. Que ago com a mesma lisura de Lima, Batatais e Jaime, três símbolos da disciplina no Brasil.

A história de Fiume é, mais ou menos, como a de Amílcar, o inesquecível centro-médio do passado. Aquele que se consagrou pela maiúscula eficiência de suas atuações. Com todos os traços de autêntico "ás". Porque Amílcar, indiscutivelmente, era artista, uma expressão. Amílcar, antes de ser centro-médio, era centro-avante. Aliás, um comandante de ofensiva apreciado pelo seu oportunismo. Pelas suas arrancadas decisivas contra as metas adversárias. Que se tornou artilheiro, não raras vezes. Que sabia encontrar, com facilidade, a brecha que o conduziria ao balançar de redes. Um dia, o Corinthians necessitou de um centro-médio. Os encarregados da direção técnica alvi-negra voltaram suas vistas para o centro-avante. Amílcar, sempre cordato e dedicado, não titubeou em atender à sugestão. Sua

primeira partida no comando da intermédica, foi uma consagração. O Amílcar, centro-avante, foi esquecido, totalmente. Para se falar, somente, no Amílcar, centro-médio. Sua carreira como centro-médio, todos já conhecem. Um portento.

Valdemar Fiume teve, também, o mesmo destino de Amílcar. O técnico palmeirense julgou suas características ideais para um integrante de linha média. E, como meia que era, Fiume deveria ser meio atacante. O rapaz se adaptou, com incrível facilidade, ao novo posto. Tornou-se um astro. Ganhou popularidade e uma pleiade enorme de "fãs". Porque sabia eletrizar multidões. Em 47, no entanto, culminou a grandiosidade de Valdemar Fiume. Chegou ao máximo. Cada peleja sua é uma nova consagração. Cada jogada sua desperta uma emoção. Um delírio intenso entre os expectadores. Uma das maiores proezas de Valdemar Fiume, em 47, senão a maior, foi sua marcação sobre Ademir, no último encontro do Palmeiras com o Fluminense. Fiume venceu, amplamente, o duelo com o famoso atacante tricolor.

Não lhe deu "chance" para se agigantar aos olhos do torcedor bandeirante. Os passos de Ademir foram truncados, em sua totalidade. E Valdemar Fiume pode se orgulhar de ter conquistado uma das maiores façanhas de sua brilhante carreira. Porque, no futebol carioca, dificilmente um meio, quer Jaime, quer Juvenal ou outro qualquer, consegue evitar as "diabruças" de Ademir. Fiume o conseguiu, sob todos os prismas. Se bem que os cariocas justificassem a pouca produção de Ademir, com uma contusão de que não se tinha conhecimento. Menosprezando a magnificência do desempenho do meio palmeirense. Como as estrelas cintilam no céu, Valdemar Fiume reluz sobre a terra. Desta maneira, cotejarmos, mais explicitamente, sua soberba e prestigiosa ascensão no futebol bandeirante. Como expressão-gigante de 47. Num campeonato monotonamente em que fulgem apenas as cores verde e branca. Assim, surgiu um novo meio-espetáculo no futebol brasileiro. Como legítimo orgulho, mercê de sua inegável segurança.

## ... Uma mão na roda



QUANDO, com o passar dos anos, se tornar penoso o trabalho produtivo que, hoje, lhe oferece segurança, será "u'a mão na roda" a possibilidade de entregar-se a justo descanso, amparado pelas suas economias. Seja previdente e garanta o futuro, subscrevendo, ainda hoje, títulos da Prudência Capitalização, na medida de suas posses. Formará, assim, um pecúlio que lhe há de proporcionar velhice tranqüila, a salvo de privações e constrangimentos

Solicite a presença de um nosso agente ou procure, consultando-nos, conhecer as vantagens seguras que os nossos diversos planos oferecem.

# PRUDENCIA CAPITALIZAÇÃO

★ COMPANHIA NACIONAL PARA FAVORECER A ECONOMIA ★

PANAM — Casa de Amigos

P-5009





A GRANDE LINHA MEDIA DE 46 VOLTOU A BRILHAR NO RETORNO — Rui, Bauer e Noronha completam-se pelo valor individual e pela força de perfeita afinidade técnica. São elementos de alta classe, que haviam experimentado uma fase inferior no 1.º turno. Agora, entretanto, estão produzindo magnificamente. Pode-se dizer que surgem novamente como a melhor intermediária da cidade. Rui em 47 foi o mais regular, Bauer atuou normalmente e Noronha voltou a produzir com apuro técnico.

Camisas...

A ORGANIZAÇÃO METRO  
LTDA. oferece camisas con-  
feccionadas com tecido da  
mais alta qualidade da in-  
dústria nacional, por apenas

Cr\$ 98,00

Camisas "VOIL NEVE", de  
fabricação esmerada, con-  
stituindo uma oferta sen-  
sacional para a estação

Cr\$ 68,00



Camisas desde  
Cr\$ 55,00

ORGANIZAÇÃO  
METRO  
LTDA.

Av. São João, 351 - Fone 4-8053

TERNOS E TAILLEURS FEITOS E SOB MEDIDA, COM OS  
SERVIÇOS DE TRÊS DOS MELHORES CONTRAMESTRES DO PAÍS

☆ JFIM

**1** No primeiro turno foi o inver-  
so. O São Paulo jogou como de  
há muito não o fazia. O Palmei-  
ras, como estão lembrados, jogou  
"pedrinha". Contudo, venceu!...  
Injustiça!... Foi assim que todos  
se referiram ao placarde. E a crô-  
nica foi tão veemente nas suas apre-  
ciações, que Paulo de Carvalho,  
então presidente do tricolor, tele-  
grafou a todos os cronistas. Para  
agradecer as referências. Lembrou-  
me até que fiquei meio maguado  
com aquele telegrama. Afinal, a  
verdade pronunciada por um crô-  
nista, não deveria ser distinguida  
com agradecimento. Fazendo aque-  
las apreciações a favor do São  
Paulo, eu atendera apenas à ver-  
dade. Estive para explodir. Contu-  
do, contei até dez e veio a refle-  
xão. Paulo de Carvalho não comete-  
ria uma indelicadeza. O telegrama  
vieram com a melhor das inten-  
ções.

**2** Os meses rolaram!... Com  
eles, o São Paulo foi mais para  
o abismo e o Palmeiras nunca  
chegou a ser seriamente ameaçado  
no seu "passeio" pelo campeona-  
to. Domingo último, os dois rivais  
voltaram a se defrontar. Num jo-  
go que iria praticamente decidir o  
título. Pró-formula, é claro, de vez  
que o Corinthians não aguentando  
a marcha forçada, cala uma se-  
mana antes diante da Portuguesa.  
A simplicidade da matemática  
iria fazer afirmações depois do en-  
contro. O Palmeiras, disposto a li-  
quidar tudo, não deixando margem  
para futuras propagandas, entrou  
em campo para vencer. Fez o su-  
ficiente para vencer. E acabou  
empatando. E seria mesmo capaz  
de perder!

**3** — Sim, meus amigos! O Palmei-  
ras seria capaz de perder o jogo  
de domingo passado. Se o S. Pau-  
lo tivesse marcado mais cedo o  
tento de empate. O Palmeiras, na-  
quela altura, estava certo de que  
não poderia ir além. Ao São Pau-

lo, depois do empate, nada custaria  
se atirar a uma "ofensiva do  
desespero". Diga-se de passagem  
que o tricolor sempre foi perigoso  
com as suas reações. Na cam-  
panha do bicampeonato, venceu par-  
tidas que estavam perdidas. E  
sempre nos minutos finais. Igualar  
uma contagem destrozável  
era tarefa que o tricolor cumpria  
quase sempre com certo esforço.  
Dali, porém, para o triunfo, o ca-  
minho sempre se encurtava de  
forma inexplicável. Depois do em-  
pate, afirmou-o, o triunfo esteve  
mais para o São Paulo do que pa-  
ra o Palmeiras.

**4** A partida entre os dois pode-  
rosos contendores, foi fraca.  
Pouca coisa se viu de bom fute-  
bol. Destaque absolutamente de  
duas defesas. Um ataque inexis-  
tente, o do São Paulo e um outro  
ataque melhor, mas pouco prático,  
o do Palmeiras. Num balanço co-  
letivo de todas as ações, se ao crô-  
nista e não ao placarde competisse  
proclamar o vencedor, este seria  
o Palmeiras. Porque o alviverde,  
sem ser perfeito, jogou mais fute-  
bol. Numa jornada como a que  
disputou o São Paulo, aliás, qual-  
quer equipe apareceria mais. Não  
era necessário que fosse um Pal-  
meiras, com as honras de líder e  
de campeão. Os amigos de estatís-  
ticas, que estão sempre a lembrar  
resultados do passado, andaram  
até se lamentando. Porque o Pal-  
meiras, se acertasse uma jornada  
favorável contra a negatividade do  
São Paulo, poderia até devolver  
uma antiga e cabulosa polemica.  
Contudo, o alviverde foi obrigado a  
aceitar um empate. Que surgiu à  
última hora. Obra de Rui. Inte-  
grante de uma defesa. Homem do  
meio time que foi capaz de lutar  
em igualdade de condições com to-  
do um time contrário.

**5** Dadas as características da  
partida, o alviverde tinha  
obrigação de fazer mais, de jo-  
gar mais, de marcar mais. Por-  
que, se o São Paulo só apareceu  
com a sua defesa, o alviverde po-  
dia ir à luta com mais armas. A  
retaguarda alviverde, sem ter com  
quem lutar, poderia cumprir tam-  
bem parte de uma missão ofensi-  
va. O único homem que, na linha  
do São Paulo, existiu alguma aten-  
ção, foi Teixeira. Os demais  
não existiram dentro do campo.  
Marcar um único homem é tarefa  
secundária para seis homens da  
classe e da experiência dos que  
integraram o sexto defensivo do al-  
viverde. Mas o Palmeiras demons-  
trou estar contente com a sua  
vantagem mínima. Longe de pen-  
sar nos riscos de um empate que  
poderia ser a porta aberta para  
um desastre. Um desastre que vi-  
ria, se o São Paulo dispusesse de  
mais 10 minutos.

**6** Numa partida em que um ti-  
me joga melhor durante 2/3  
do seu transcurso e que, por não  
saber ampliar a vantagem, acaba  
por aceitar um empate, os me-  
ritos devem pertencer à defensiva  
do time adversário. A defesa do  
São Paulo, por isso, acumulou me-  
ritos melhores. E, com a sua pro-  
dução, chega até a convencer o  
cronista de que o resultado foi ju-  
sto. O Palmeiras, há de se há  
muito tempo, é o time mais equi-  
librado do esporte. Dentro do na-  
rarama geral de decadência, foi o  
menos ruim. Aguentou-se numa  
produção um pouco acima da me-  
dia que o arrastou ao quinto lugar  
no certame do ano passado. En-  
quanto isso, os demais concorren-  
tes afundaram-se ainda mais, con-  
tinuando na linha de declínio evi-  
dente já na temporada de 46. Foi  
terra de cego, quem tem um olho  
é rei!

**7** O campeonato paulista foi al-  
mentado durante muito tempo  
por golpes de publicidade. Entre  
eles, os duelos do artilheiro Lula  
com os golfeiros adversários. Do-  
mingo passado, as atenções do pú-  
blico estavam voltadas para esse  
detalhe de menor importância,  
mas tremendamente explorado.  
Como consequência, cada falta  
praticada nas imediações da área  
sampaquina provocava verdadei-  
ros cataclismos. Todo o time tri-  
color corria para a barreira. Se a  
bola ia fora, o público valava Lula.  
Se batia na barreira, os jogado-  
res do São Paulo saltavam, exul-  
tantes. E a publicidade exagerada  
em torno do "duelo" bocó, acabou  
por arrastar Lula ao ridículo de  
querer chutar todas as faltas,  
mesmo as que eram praticadas no  
meio do campo. Lula não acertou  
o gol uma vez sequer. O único ti-  
ro seu que foi ao arco, encontran-

do Giljo atento, resultou da  
clusão de um avanço. Nunca  
uma falta livre. A publicidade  
também tem o seu lado ne-  
vo!...

**8** O "tempo esteve quente"  
no Pacaembu!... Também  
com aquele calor!... Bufetada  
valer nas numeradas, onde,  
de regra, se amontoam as pes-  
"bem" de São Paulo. Mas, no  
po também tivemos cenas es-  
futebolísticas. E' claro que o  
tro não viu nada. Os nossos a-  
dores são sábios!... Nunca  
bufetadas dentro do campo,  
principalmente nos chamados "de-  
des jogos". Renganesqui agi-  
Oswaldinho sem bola. E Osw-  
inho deu um valente bufetão  
Saverio. Cenas deprimentes,  
vez, admito, consequências do  
sol senegalesco. De um calor  
doante. No fim da partida, o  
rio chamou Oswaldinho. Tem  
um "grande final". Felizmente  
não existia sol. E a noite que  
era um convite à serenidade,  
verio e Oswaldinho desculpa-  
se e abraçaram-se. Antes ass-  
A gente "bem" que andou bri-  
do nas numeradas, também não  
vou a sério a sequência de bo-  
das. Seis achando uma "gra-  
ça" naquela história!... M-  
divertido!...

**9** Dia de grande jogo, em  
no reservado da imprensa  
do rádio! Nunca pensei que  
Paulo tivesse tantos cronistas  
todos fossem associados da A-  
ciação dos Cronistas, a enfi-  
ficaria rica só com as mensu-  
des. O reservado fica à con-  
os "cronistas" desconhecidos  
aboletam nos melhores lug-  
Torem como qualquer torce-  
das reais. Na hora das bri-  
vantam-se, emocionados. E não  
tisfeitos em ficarem de pé,  
trepando a visão dos locutores  
bem nos bancos para ver me-  
E lá ficam torcendo pelos  
grentos, numa demonstração  
interesse pelo que se passa. Se  
da "cronista" escrevesse um  
mentário sobre o jogo, o MUN-  
ESPORTIVO, publicando um  
mentário por semana, só ter-  
ria de comentar o encontro  
Paulo versus Palmeiras, dentro  
cinco anos!!! Não é formid-  
Prá que tanto cronista, prá  
pouco jogo? Um deles, com  
maior simplicidade do mundo  
disse que viera com a norma-  
te da sua revista "Tricolor"  
Yô-Yô!!

**10** O derradeiro "clássico"  
ano não deixou sauda-  
Joga de qualidade inferior,  
arbitragem inferior! Existe  
pre uma esperança de que as  
seu serão melhores na pro-  
temporada. A esperança é ser  
a última que morre! Mas en-  
mo em me sentar com cent-  
sista. E acabei ficando in-  
nista também. Alguns dos  
amigos, junto aos quais passei  
guma instantes nos intervalos  
jogos do futebol, temem en-  
mar que o futebol do São Pau-  
tecnicamente, está em de-  
cia. Um futebol sem brilho  
expressão. Quando um gran-  
ma joga com um pequeno  
exibe mal, diz-se que o jogo  
não existe nada do grande.  
desculpa o grande. Quando  
dois grandes, atribuído a  
produção às responsabilidades  
prelho. Afinal, quando é que  
ma deve jogar bem? Eu respon-  
amigos. Um time jogará in-  
velmente bem quando por  
realmente bons e destacados  
res, quando o futebol paulis-  
megar realmente a sua re-  
ção. O panorama de hoje é de  
lentador. Não me convenço  
as exibições que assisti dur-  
toda a temporada. E permi-  
rei com essa opinião, mesmo  
as "estatísticas" procurem  
monstrar o meu erro!





participar merecia ter perdido por larga margem de pontos! — No primeiro turno foi o inverso — O São Paulo venceu o campo derrotado — À margem de um "clássico" que não teve o sabor de uma fruta rara!

Um comentário de *Aurecam*

**ADO**

~~MACED.MUCSU.MACED.MACED.MACED.MACED.MACED.MACED.MACED.MACED.MACED.MACED~~



# ANALISES & PROGNOSTICOS

O "crack" Juaseiro reaparecerá no classico "Raphael de Barros" — Em homenagem às Forças Armadas — A reunião de domingo — Sete equilibrados pareos serão disputados amanhã

A carreira principal da reunião de domingo, que será realizada em homenagem às nossas Forças Armadas, é o Classico "Rafael de Barros", que registrará o reaparecimento do craque Juaseiro, recente vencedor do Derby Paulista. O filho de Timely ostenta o mesmo excelente estado e na opinião da maioria deve consignar novo sucesso.

Juaseiro, enfrentará Cláudio, Dom Pedrito, Guaraz, Ipo, Lacerda, Gibelino e Guazil.

Como de hábito, passamos a apreciar as possibilidades dos animais inscritos nos sete pareos de amanhã e nos oito de domingo.

## REUNIAO DE SABADO

1.º PAREO — 1.609 METROS  
FLAMOR — Continua bem. Um dos prováveis.  
HINDU — Melhor agora. Chance acentuada.  
CILCHA — Continua bem. Otimista.  
GANGA — Serve apenas como reforço.  
NEBLINA — Bem trabalhada. É o melhor azar.  
FANCIULLA D'ANZIO — Nas condições passadas. Poucos partidários.  
2.º PAREO — 1.500 METROS  
DIAMANTINO — Está correndo pouco. Não agrada.  
JUS — Para o placê é aceitável.  
PILOTO — Figurou bem. Serve como azar.  
RIH — Não disputou sábado. É a força.  
JABA — Não é das mais crentes.  
JANGADA — Sua vitória é provável.  
3.º PAREO — 1.300 METROS  
FROTA — Neste percurso é a força.  
TAMBOATÁ — A maior inimiga de Frota.  
AMOARA — Ainda não disse ao que veio.  
MARIPÁ — É veloz. Bom placê.  
OUSADIA — Tem partidários entre os azaristas.  
QUITANDINHA — O mesmo de Maripá.  
FLAVIA — Estreante. Ligeirinha.  
4.º PAREO — 1.500 METROS  
CAIPORA — Tem melhorado. Há fé.  
AMPAGE — Bom reforço para a poule.  
GOLEIRO — Grande concorrente. Nosso preferido.  
ROBOT — São pequenas suas pretensões.

CHALA — Estreante. Deve aguardar.  
GAZELA — Uma das forças da carreira.  
5.º PAREO — 1.609 METROS  
BORICANO — Na milha vai parar.  
DENODADO — Apenas para o placê.  
HADIFAH — Ainda é a força do pareo.  
HYRDANES — Está bem. Perigoso.  
HIPPO — Reaparece. Tem afeições.  
CALITA — Excluída por alguns rivais.  
6.º PAREO — 1.500 METROS  
CORAN — Vem de parado. Só como azar.  
CORSO — Reforça um pouco a poule.  
JUBILOSO — Poderá ser dos primeiros no final.  
DILUVIO — Tem ótimo trabalho. Adversário certo.  
ITAITUBA — Muito viável para o placê.  
AMERICANA — Correndo pouco. Não agrada.  
HINNY — Não é impossível que se coloque.  
PEROBINHA — Estreante. Não será desta vez.  
SAMOA — Um pouco melhor. Serve como azar.  
7.º PAREO — 1.609 METROS  
DOVE — Nas condições passadas. Como azar.  
MALAIO — Tem fracassado. Não gostamos.  
AUSTERLITZ — Anda bem e pode colocar-se.  
CARASINHO — Não será dos primeiros.  
GUARULHOS — Reaparece. Nesta turma deve ganhar.  
ANDANTE — Não agrada.  
DECANTADA — Pode entrar placê novamente.  
DIQUE — Apenas como azar.  
GITANA — Subiu de turma. Aqui não cremos.  
GOYESCA — Condenada pelo retrospecto.

## REUNIAO DE DOMINGO

1.º PAREO — 1.500 METROS  
GUAÇU — Conserva a forma e pode ganhar.  
LIBERTADOR — Anda bem. Será concorrente.  
PIRAJÁ — Pouco tem feito. Não cremos.  
BABILONIA — Serve para os azaristas.  
VALOMBROSA — Reaparece bem. Há muita fé.  
VIRGINIA — Pode ser das primeiras.  
RIGMACH — Corre pouco. Difícil.

2.º PAREO — 1.609 METROS  
GUARABU — Em condições de repetir o êxito.  
MALVADO — Concorrente modesto.  
ANTARES — Correu bem. Pode ganhar.  
MAMBLAU — Correu muito bem. Pode até ganhar.  
POAGE — Ainda desta vez não cremos.  
TUCUMAN — Nada fez há uma semana. Difícil.  
BOUQUITA — Nesta companhia não agrada.  
VEGA — Condenada pelo retrospecto.  
IRIALA — Como azar é dos melhores.  
3.º PAREO — 1.800 METROS  
INHAME — A tarefa agora é mais difícil.  
POTENTADO — Algo melhor. Pode colocar-se.  
EMISSORA — Reaparece bem. Há fé.  
FLAUTIM — Suas últimas atuações não recomendam.  
FLECHADA — Não deve ter pretensões.  
GASOGENIO — Cotado como azar viável.  
URIEL — Figurou bem. Pode colocar-se.  
MARCELA — Está bem. Vai figurar.  
EXCELENTE — Possui partidários entre os azaristas.  
4.º PAREO — 1.400 METROS  
ARAKREON — Será dos primeiros no final.  
CAMERINO — Não deve ter grandes pretensões.  
ARIMA — Anda muito bem. Perigosa.  
CARTUCHO — Há fé em sua vitória.  
EPOPEIA — Mantem o estado. Bem indicada.  
INVESTIDA — Corre muito na grama.  
KELLY — Não cremos na repetição.  
5.º PAREO — 1.609 METROS  
CARLOS MAGNO — Em condições de ser o vencedor.  
FELIZARDO — Para o placê é ótimo.  
FURRIEL — Reforço para a poule.  
DENORIA — Mantem o estado. Só como azar.  
PROEZA — Correu bem. Tem chance.  
VIGOR — São pequenas suas pretensões.  
BOUNETO — Reaparece. Não agrada.  
DELGADA — Indicação para o placê.  
ROSPON — Fracassou nesta turma.  
6.º PAREO — 1.300 METROS  
BALAUSTRE — Correu bem. Tem chance.  
BISCATE — Não deve ter pretensões.  
FLORIAN — É o candidato do retrospecto.

FUGITIVO — Possibilidades reduzidas.  
MOSCATEL — Chega sempre perto. Perigoso.  
MUNDEU — Nada tem feito. Difícil.  
RADIOSSO — Indicado como azar.  
VINHO BOM — Deve apenas fazer número.  
TUBARAO — Outro que não agrada.  
IBAE — Não deve assustar.  
RUF — Tem alguns partidários.  
CONCURSO — Pretensões insignificantes.  
7.º PAREO — 1.800 METROS  
CLARAO — Excluído por alguns rivais.  
DOM PEDRITO — Correndo muito. Vai figurar.  
GUARAZ — Continua muito bem. Grande competidor.  
IPO — Há rivais melhores. Não cremos.

JUASEIRO — É o craque da turma. Deve ganhar.  
LACRAU — Deve apenas fazer número.  
GIBELINO — Na forma anterior. Como azar.  
GUAZIL — Trabalhou bem. Há esperanças.  
8.º PAREO — 1.609 METROS  
QUILOMBO — Reaparece pouco cotado.  
TROVADORA — Continua bem. Pode colocar-se.  
MARONGUASSU — Há dias disparou. Como azar.  
POLICEMAN — Um pouco melhor. Pode ser.  
AZULENA — Reaparece cotado como azar.  
MARIA K — Vem de um terceiro. Pode colocar-se.  
NEVADA — Anda bem. Uma das forças da carreira.  
SONAJERA — Tem partidários entre os azaristas.  
WIMPY — Continua bem. Pode ganhar.

## Juaseiro é o concorrente que se impõe

### Programa e montarias prováveis para a reunião de domingo

Para as corridas de domingo no Hipódromo Paulistano é o seguinte o programa com as montarias prováveis:

1.º PAREO — Premio Hadifah —  
As 13 h 30 — Cr\$ 25.000,00 —  
Cr\$ 6.250,00 — Cr\$ 2.500,00 — Cr\$ 1.250,00 — Distancia, 1500 metros.

1 Guacu, J. Nascimento ..... 56  
2 Libertador, R. Zamudio ..... 56  
3 Pirajá, A. Castro ..... 56  
4 Babilônia, Greme Jr. .... 54  
5 Valombrosa, R. Urbina .. 54  
6 Virginia, A. Altran .. 54  
7 Rigmach, J. Morgado .... 52

2.º PAREO — Premio "Cilcha" —  
As 14 horas — Cr\$ 18.000,00 —  
Cr\$ 5.400,00 — Cr\$ 2.700,00 —  
Cr\$ 1.800,00 — Distancia 1.609 metros.

1 Guarabu, J. Nascimento .. 58  
2 Malvado, A. Cataldi ..... 58  
3 Antares, L. Osorio ..... 56  
4 Mombian, E. Vieira .. 56  
5 Poage, R. Zamudio ..... 56  
6 Tucuman, A. Lucca ..... 56  
7 Bouquita, Greme Jr. .... 54  
8 Vega, O. Rosa ..... 54  
9 Irsala, R. Olguim ..... 52

3.º PAREO — Premio "Gitana" —  
As 14 h 30 — Cr\$ 18.000,00 —  
Cr\$ 5.400,00 — Cr\$ 2.700,00 —  
Cr\$ 1.800,00 — Distancia 1.800 metros.

1 Inhame, L. Osorio ..... 58  
2 Potentado, L. Gonzalez ... 58  
3 Emissora, R. Olguim ..... 56  
4 Flautim, E. Vieira ..... 56  
5 Flechada, A. Lucca ..... 56  
6 Gasogenio, A. Tucillo ..... 56  
7 Uriel, O. Santos ..... 56  
8 Marcela, A. Castro ..... 54  
9 Excelente, S. Godoy ..... 52

4.º PAREO — Premio "Irapuru" —  
As 15 horas — Cr\$ 30.000,00 —  
Cr\$ 7.500,00 — Cr\$ 3.000,00 —  
Cr\$ 1.500,00 — Distancia 1.400 metros.

1 Arakreon, J. Nascimento .. 55  
2 Camerino, Greme Jr. .... 55  
3 Arima, O. Vergara ..... 52  
4 Cartucho, L. Gonzalez .... 55

5 Epopeia, O. Rosa ..... 52  
6 Investida, R. Zamudio .... 52  
7 Kely, L. Osorio ..... 52

5.º PAREO — Premio "Tauá" —  
As 15 h 30 — Cr\$ 25.000,00 —  
Cr\$ 7.500,00 — Cr\$ 3.750,00 —  
Cr\$ 2.500,00 — Distancia 1.609 metros.

1 Carlos Magno, L. Gonzalez .. 58  
2 Felizardo, R. Zamudio .... 56  
3 Furriel, O. Vergara ..... 52  
4 Denoria, XX ..... 54  
5 Proeza, Greme Jr. .... 54  
6 Vigor, L. Lobo ..... 54  
7 Bouneto, R. Urbina ..... 52  
8 Delgada, O. Rosa ..... 52  
9 Rospon, R. Olguim .. 52

6.º PAREO — Premio "Guarabu II" —  
As 16 horas — Cr\$ 18.000,00 —  
Cr\$ 6.300,00 — Cr\$ 3.600,00 —  
Cr\$ 1.800,00 — Distancia 1.300 metros.

1 Balaustre, E. Gonçalves .. 58  
2 Biscate, O. Santos ..... 54  
3 Florian, G. Sibick ..... 58  
4 Fugitivo, J. Morgado ..... 58  
5 Moscatel, L. Gonzalez ..... 58  
6 Mundeu, J. O. Silva ..... 58  
7 Radioso, E. Garcia ..... 58  
8 Vinho Bom, L. Lobo ..... 56  
9 Tubarão, XX ..... 56  
10 Ibae, J. Nascimento ..... 54  
11 Ruf, A. Tucillo ..... 54  
12 Concurso, A. Rocha ..... 52

7.º PAREO — Classico "Raphael de Barros" —  
As 16 h 40 — Cr\$ 60.000,00 — Cr\$ 18.000,00 — Cr\$ 9.000,00 — Cr\$ 3.000,00 e 5% —  
Distancia 1.800 metros.

1 Clarão, Greme Jr. .... 55  
2 Dom Pedrito, L. Gonzalez .. 55  
3 Guaraz, R. Zamudio ..... 55  
4 Ipo, E. Garcia ..... 55  
5 Juaseiro, J. Morgado ..... 55  
6 Lacerda, A. Altran ..... 55  
7 Gibelino, R. Benites .. 52  
8 Guazil, E. Vieira ..... 52

8.º PAREO — Premio "Merveilleux" —  
As 17 h 20 — Cr\$ 18.000,00 —  
Cr\$ 5.400,00 — Cr\$ 2.700,00 —  
Cr\$ 1.800,00 — Distancia 1.609 metros.

1 Quimbo, A. Castro ..... 58  
2 Trovadora, L. Osorio ..... 56  
3 Maronguassu, E. Gonçalves .. 54  
4 Policeman, O. Rosa ..... 54  
5 Azuleña, A. Altran ..... 52  
6 Maria K, Greme Jr. .... 52  
7 Nevada, R. Olguim ..... 51  
8 Soñajera, R. Zamudio ..... 51  
9 Wimpy, J. Nascimento ... 51

## NOSSOS PALPITES

### SABADO

|           |            |           |
|-----------|------------|-----------|
| Flamor    | Hindu      | Neblina   |
| Rih       | Jangada    | Jus       |
| Frota     | Tamboatá   | Maripá    |
| Goleiro   | Gazela     | Caipora   |
| Hadifah   | Hydarnes   | Hippo     |
| Diluvio   | Itaituba   | Hinny     |
| Guarulhos | Austerlitz | Decantada |

### DOMINGO

|              |             |           |
|--------------|-------------|-----------|
| Valombrosa   | Libertador  | Virginia  |
| Guarabu      | Mombian     | Irsala    |
| Emissora     | Potentado   | Marcela   |
| Arakreon     | Investida   | Epopeia   |
| Carlos Magno | Proeza      | Felizardo |
| Florian      | Moscatel    | Balaustre |
| Juaseiro     | Dom Pedrito | Guaraz    |
| Nevada       | Wimpy       | Trovadora |

## A galope

Recentemente, quando a Comissão de Corridas do Jockey Club de São Paulo resolveu restabelecer os pareos reservados exclusivamente a aprendizes, aqui dissemos que a iniciativa poderia não apresentar os resultados visados, que eram o de amparar os futuros joqueis do nosso turf.

A deliberação da entidade bancante, revelando seu alto espírito de compreensão e de justiça, não foi correspondida, porém, precisamente pela maior parte dos beneficiados. Os aprendizes, naturalmente com algumas exceções, sentindo-se "donos do pareo" começaram a agir com absoluta falta de escrúpulos, envolvendo-se em manobras lesivas aos interesses do publico. Em quase todas as carreiras dessa natureza, levadas a efeito, entraram em ação os aventureiros, visando lucros fáceis por meios ilícitos.

Não é possível, pois, estender a mão a quem não a merece. Os pareos de aprendizes devem ser abolidos dos nossos programas, sendo apenas de lamentar que alguns elementos corretos paguem pelos erros de colegas.

Aliás, parece ser mesmo pensamento da Comissão de Corridas cancelar as carreiras reservadas para aprendizes, que, de resto, já não figuram nos dois próximos programas. — V. C.

## Palpites de um joquei

Virginia — Libertador  
Mombian — Guarabu  
Emissora — Marcela  
Investida — Arakreon  
Carlos Magno — Delgada  
Florian — Moscatel  
Juaseiro — Guaraz  
Wimpy — Nevada

## Dr. Waldemar Lapietra

### ADVOGADO

R. 11 de Agosto, 132 -  
5.º andar - sala, 132  
FONE: 3-6912

## A PREFERIDA

SORTES GRANDES?

só... na

RODA DA SORTE

Direita, 22



# CANHOTINHO VALE UM JOGO

Continua progredindo assustadoramente o atacante palmeirense — Com apenas 20 anos sagrou-se campeão paulista e ainda jovem poderá conquistar muitos e brilhantes títulos — Craque de seleção e este ano é um dos artilheiros do líder. — Um pouco sobre a vida do consagrado ponteiro

Canhotinho, o novo ídolo da torcida palmeirense, possui uma curta mas interessante e bonita carreira. O jovem atacante do Palmeiras que é apontado como um dos melhores jogadores em sua posição no futebol paulista, dia a dia firma-se mais aumentando assustadoramente seus conhecimentos e prestígio. É merecedor da popularidade de Canhotinho. Ele vale por uma partida de futebol. Seu jogo, rápido, bonito e produtivo, fez com que se tornasse o atacante mais perigoso de nossos gramados. Os arqui-rivais paulistas não temem somente Lula com os seus petardos. Canhotinho, sem possuir um "canhãozinho" também sabe marcar tentos. Uma prova disso temos na classificação dos artilheiros do campeonato. O companheiro de Lima, ostenta a terceira colocação juntamente com Osvaldinho e Leopoldo, com 10 tentos. Ele marcou portanto, jogando como ponta-esquerda, o mesmo número de gols conquistados pelo contravante do seu quadro. Canhotinho há muito se consagrou craque absoluto do esporte bretão. Em 1946 era um espetáculo, atuando como ponta-esquerda e, este ano, nas oportunidades que teve de integrar a meia, revelou-se também nessa posição um jogador de enormes e magníficos recursos. Com Lima, forma a mais perigosa ala de nossos gramados e com Mantovani, é o companheiro ideal, o meia incansável e a alavanca mestra do ataque. Não estamos, temos certeza, exagerando na opinião que possuímos sobre Canhotinho. Reputamo-lo o atacante mais perigoso do esporte bretão bande-

rante, não querendo com isso nosprezar o valor de quem quer que seja.

## CRAQUE DE SELEÇÃO

Infelizmente este ano não teremos a disputa do Campeonato Brasileiro de Futebol. Poderíamos formar uma seleção de valores novos, pujante, aguerrida e que poderia representar S. Paulo condignamente. Canhotinho, seria o primeiro a figurar na lista dos que iriam defender as cores do nosso futebol. Ele é, sem dúvida, um craque de seleção. Atua num grande clube e não se emociona tão facilmente como acontece com todo futebolista jovem. Com apenas 24 anos ele é merecedor de um posto no selecionado. Isso é motivo de acentuado orgulho para jogador moço e de qualidades.

## A CARREIRA DE CANHOTINHO

Para apresentar aos leitores de MUNDO ESPORTIVO a história da carreira do atacante palmeirense, fomos procurá-lo. Ele nos atendeu prontamente e, com a gentileza e modestia que lhe são peculiares disse-nos:

— "Meu nome verdadeiro é Milton Medeiros, nasci em São Paulo, aos 15 de julho de 1924. Meu apelido nasceu no Liceu Barbosa Lima, onde dei os meus primeiros passos de futebolista, pois jogava pelo quadro formado dentro do mesmo. Em 1938 ingressei no infantil do Palmeiras onde apenas fiquei 6 meses. Passei em 1939 para o juvenil onde fiquei três anos e conquistei o título de Campeão dessa categoria nos anos de 1940 e 1941. Em 1942 fui para o conjunto amador do Palmeiras, onde fiquei um ano, pois em 1942, passei para o conjunto de aspirantes. Nesse mesmo ano, fui lançado pela primeira vez no quadro titular, por ocasião de um prelo amistoso contra o São Cristóvão. Fui feliz nessa partida e fui então promovido para o quadro titular, disputando quase todo o segundo turno. Uma vez apenas não joguei contra o Juventus e o Corinthians. Em 1944 fui afastado do conjunto titular porque o clube contratou Carreiro. Voltei para os aspirantes mas no segundo turno novamente fui para o quadro principal, tendo conquistado

o título de campeão paulista. Em 1945 sofri uma contusão grave que me obrigou a um longo período de inatividade. Voltei a jogar no segundo turno quando fui então efetivado no quadro titular e onde permaneço até agora".

## SUA MAIOR EMOÇÃO COMO FUTEOLISTA

Estava assim descrita a "vida

esportiva" de Canhotinho, o jovem meia-esquerda do Palmeiras, uma das mais recentes revelações do futebol paulista. Mas queria-nos conhecer mais detalhes sobre a sua carreira e fizemos então varias perguntas, que nos responderam sem titubear. Disse-nos que sua maior emoção como futebolista, se verificou quando conquistou a taça "Cidade de São Paulo", vencendo o Corinthians e o São Paulo. Apontou como c3

jogadores que mais admira os nomes de Renganeschi, Viladoniga, Lima, Oberdan e Domingos. Disse-nos que a partida mais importante que já disputou, foi contra o Internacional de Porto Alegre, realizada na Capital Gaúcha, quando da recente excursão do Palmeiras, e finalizando disse-nos que se for convocado para a seleção paulista, tudo fará para defender o bom nome do futebol bandeirante.

## Chute na TRAVE

ã. Joara



Francamente, ou o sr. José Pelegrini não viu, ou não quis ver. Mas, que Renganeschi agrediu Osvaldinho e este a Saverio, não há a menor dúvida. Todo mundo viu. Menos o juiz, que deveria ter vistas maiores. Em dado momento, Renganeschi desferiu violento pontapé em Osvaldinho. Pelegrini marcou a falta. Depois, Osvaldinho dá uma "bofetada" em Saverio. O Pelegrini olhou "com o rabo do olho". Marcar pra quê? Se expulsasse Osvaldinho ou Renganeschi, ele sabia que o tempo ficaria quente... E, o mais engraçado é que Pelegrini não citou nem Renganeschi, nem Osvaldinho na sumula. E o recibo da reação! E' o caso dos jogadores que atuam sob a arbitragem de Pelegrini, exclamar: "Eu nesse passo não vou ao Tribunal... ôôô... Quem irá em meu lugar, será o Pelegrini... porque, agora, os papéis vão ser invertidos... Eu vou citar o Pelegrini na sumula... por não ter visto minha agressão a fulano... Ah... ah... ah..."

MUITO BEM, GIJO E LULA  
Foi, simplesmente, elogiável, a conduta, tanto de Lula, como de Gijo, no "classico". Esperava-se que Gijo persistisse no complexo ante os "morteiros" de Lula. No entanto, o guardião sampaulino, à parte seu nervosismo inicial, portou-se com segurança, defendendo por duas vezes, os únicos chutes do ponteiro palmeirense, se bem que com aquela impressão e receio. Todas as faltas proximo à area, que Lula se preparava para cobrar, eram cobertas com uma

barreira intransponível, pois, todos os defensores sampaulinos se colocavam frente ao ponteiro, cobrindo, inteiramente, todas as brechas possíveis para o tiro passar. E, após cada falta que ou ia fora ou era interceptada pela barreira, Lula e Gijo se correspondiam, de longe, com um abanar de mãos, uma saudação. Sem dúvida, belo gesto, culminado, ao fim da peça, quando os dois protagonistas do "propalado" duelo se abra-

çaram, demonstrando camaraderagem mútua e, talvez, trocando esse palavreado: "Não é por causa do excesso de propaganda, que vamos 'ficar de mal'". E Gijo: "Agora estamos quites. Você não pode ficar zangado. Da outra vez, você venceu. Seria justo que eu ganhasse, agora". E Lula: "Ora, Gijo, você acha que eu me impressiono com isto. De uns tempos para cá, não me dão folga, mas..."!!!!!!

## ASTROS NOVOS

WALLACE

JAIME MADEIRA

A direção técnica do Nacional está da parabéns. Resolveu de forma brilhante o problema da zaga para o prelo com a Portuguesa de Desportos, travado na tarde de sábado, no Estádio do Pacuembu. O zagueiro Rubens, suspenso por um jogo pelo Tribunal de Justiça Desportiva da Federação Paulista de Futebol, criou um problema para os responsáveis pela equipe nacionalista. Dedão e Wallace foram submetidos a "tests" especiais para disputar a posição de zagueiro-direito. No treino derradeiro do quadro os dois se revezaram ao lado de Moacir. Até momentos antes do jogo não se sabia quem iria ocupar a posição de Rubens. Cesar Nunes agiu com cautela e mais uma vez acertou, escalando Wallace. Teria, sem dúvida, procedido acertadamente também se incluisse Dedão, pois este é um profissional de comprovada experiência e bons predicados. Mas, o espírito de renovação de valores é inegável em Cesar Nunes. Ele deu uma nova oportunidade para Wallace. O jovem defensor nacionalista já teve ensejo de formar varias vezes entre os titulares. Nunca porém conseguiu agradar, naturalmente pelo nervosismo e emoção, comuns nos jogadores que iniciam sua carreira. A direção técnica do gremio ferroviário, sabia, por outro lado, que não estava persistindo num erro, pois reconhecia em Wallace um jogador de bons recursos. Resolveu, assim, entregar-lhe o posto. Wallace atuou destacadamente. Sem ser um dos melhores integrantes do sexteto defensivo, pois tal honra foi conferida mais uma vez a Moacir, o jovem futebolista exibiu-se bem. Exercendo sobre Reginaldo severa marcação e neutralizou varias e perigosas investidas da ofensiva lusa. Demonstrou ser um jogador de multiplos recursos e qualidades para se firmar definitivamente. Wallace, porém, atua com destaque em qualquer posição da linha intermediária. Pela primeira vez ocupou a posição de zagueiro-direito e se saiu atrosamente. Venceu assim mais um obstáculo, pois poderá ser aproveitado pelo Nacional em qualquer posição do seu sexteto defensivo. As principais características de jogo de Wallace são: controle de bola, usa os dois pés com idêntico resultado, cabeceia bem, boa marcação, chute forte e boa corrida. Sendo um futebolista jovem e cheio de vontade Wallace caminha célere para um posto de destaque na galeria dos astros do futebol paulista.

## PONTO CHIC

Centro de reunião da elite paulistana  
LARGO PAISANDU, 27  
TELEFONE: 4-4432

## CONCURSO "MUNDO ESPORTIVO-PANAMERICANA"

CEM CRUZEIROS TODAS AS SEMANAS!

Quantos tentos serão marcados na 14.ª rodada do retorno do campeonato? Mand. o seu papite e ganhe 100 cruzeiros. Até o meio dia de sabado você pode mandar o seu papite



# BIBE

## OLIMPIO GABRIEL

PAULISTA NASCIDO EM 7-11-1925  
FOI NO JUV. FLUMINENSE DO IPIRANGA  
QUE BIBE COMEÇOU. MAIS TARDE PASSOU  
A DEFENDER O JUVENIL DO "Vovô".

1942 FOI CAMPEÃO AMADOR PELOS AMADORES  
DO IPIRANGA. COMO PROFISSIONAL ATÉ  
AGORA GANHOU POUCO DINHEIRO.

BIBE TEM UMA CLASSE DE JOGO QUE MUITO  
SE ASSEMELHA COM O FAMOSO ADEMIR.

IPIRANGA FEZ UM GRANDE NEGOCIO CEDENDO  
NENÊ AO CORINTIANS, POIS BIBE SE EQUI-  
VALE AO MEIA CORINTIANO.





# PAGINA DOS CONSULENTES

pergunta o que quiser...

**FRANCISCO STOPPA** — (Capital) — "Quem é melhor: Turcão, Aldo ou Belacosa?" Eles se equivalem.

"Tirando Servílio e Nininho, qual o melhor centroavante de São Paulo?" Osvaldinho.

"Quais os melhores meios-direitas de Capital?" Baltazar, Pinga II, Artuzinho.

"Qual o ataque mais fraco do campeonato?" O do Jabaquara.

"Depois de Brandãozinho, quais os melhores centro-medios?" Bauer, Tulio e Helio.

"Entre Bovio e Osvaldinho, qual o melhor?" Em técnica, Bovio. Em velocidade e arrojado, Osvaldinho.

"Na peleja frente no Miramar, já que não havia ponta esquerda, por que Brandão não colocou Canhotinho na ponta e Bovio na meia?" Isto é lá com o técnico palmeirense, amigo.

**JOSE ANTONIO DE CASTRO** — (Araraquara — São Paulo) — "Qual o melhor trio final da Capital? E qual o que vem em segundo lugar?" Oberdan — Caieira — Turcão, seguido de Caxambu — Lorico — Nino.

"Na sua melhor forma técnica e física, quem é superior: Dino ou Valdemar Fiume?" Valdemar Fiume.

"Canhotinho, atuando na meia, é superior a Nenê?" No momento, sim.

"Em sua opinião, quais são, individualmente, os pontos fracos do Corinthians?" Preferimos não responder a esta sua pergunta.

"Em ordem, quais são os melhores goleiros do presente campeonato?" Oberdan, Caxambu, Osvaldo e Bino.

"Quando será publicada uma entrevista de Rui, ponta-esquerda do vice-lider?" Já publicamos a biografia de Rui. Todavia, voltaremos a publicá-la, para atender ao pedido do amigo.

"Com a aquisição de Moacir, e, saindo Domingos ao final do campeonato, como será formada a zaga do Corinthians?" O amigo tem certeza que o Corinthians contratará Moacir?

**JOSE LEIBNITZ PEREIRA** — (Nuporanga — São Paulo) — "Quem jogou melhor no último 'Derby'?" Lula ou Claudio?" Claudio.

"Qual zaga é melhor: Domingos — Belacosa, ou Caieira — Turcão?" A segunda, no momento.

"Qual é o melhor centro-medio brasileiro?" Danilo.

"Quem é melhor: Zé do Monte ou Brandãozinho?" Brandãozinho.

**LUIS MONDO** — (Jundiá — São Paulo) — "Qual o craque mais capacitado para ocupar o posto de meia esquerda da seleção brasileira?" Jair.

"Qual foi o clube que mandou vir o combinado Miramar?" Nenhum clube promoveu a temporada do combinado Miramar. Foi a Guarda Civil de São Paulo e o Ginásio São Luis, que tomaram a iniciativa.

"No duelo Lula e Servílio, qual é o mais capacitado para vencer, na opinião de V. S.?" No momento, Servílio, porquanto o "baillariño" tem dois gals à vanguarda de Lula. E, como estamos no fim do campeonato...

"O quadro da Portuguesa de Desportos, tem capacidade para levantar o campeonato de 1948?" E por que não?

"Na posição de meio esquerdo, Dino é melhor que Aleixo?" Sim.

**JOSE GOMES** — (S. do Anastácio — São Paulo) — "Qual destes seleções e melhor: Oberdan; Caieira e Moacir; Rui, Brandãozinho e Valdemar Fiume; Lula, Lima, Nininho, Pinga I e Simão, ou Osvaldo; Lorico e Nino; Lorena, Bauer e Noronha; Claudio, Baltazar, Servílio, Bibe e Teixeira?" A primeira.

"Qual destes arqueiros e melhor: Oberdan, Maspoli ou Luis Borracha?" Oberdan.

"Isto é superior a Artuzinho?" Sim.

"Qual zaga é melhor: Saverio — Renganeschi ou Domingos — Aldo?" Elas se equivalem.

"Izidoro é superior a Cilas?" Nunca vimos o centroavante do Interior atuar. Por isso, não podemos responder-lhe esta pergunta.

"Qual é melhor: Izidoro ou Tonho Rosa?" Julgamos Tonho Rosa, pelo melhor cartaz que ostenta.

"Qual o clube paulista que mais vitórias obteve até 47?" E qual o que tem mais derrotas?" O amigo não acha essa pergunta um tanto "desagradada" e bastante difícil de se responder?

"Qual foi a melhor destas alas: Luizinho — Sastre ou Gonzalez — Lima?" Luizinho — Sastre.

"Remo Teixeira ou Lima-Canhotinho?" No momento, Lima-Canhotinho leva ligeira superioridade.

"Como desejo que seja formado o São Paulo F. C. para 1948: Maspoli; Murilo e Renganeschi; Rui, Brandãozinho e Gutierrez (Noronha); Tesourinha, Ademir, Heleno, Remo (Leopoldo), e Teixeira?" Você é amigo do São Paulo ou "amigo da onça?" Quantos milhões não seriam necessários, para a aquisição de Maspoli, Murilo, Brandãozinho, Gutierrez, Tesourinha, Ademir e Heleno?

**ANTONIO F. GRAÇA** — (Capital) — Passamos a publicar suas seleções: **PAULISTA A:** Oberdan; Caieira e Moacir; Rui, Bauer e Valdemar Fiume; Claudio, Baltazar, Nininho, Pinga I e Simão. **PAULISTA B:** Caxambu; Lorico e Turcão; Luizinho, Brandãozinho e Noronha; Lula, Lima, Servílio, Antoninho e Canhotinho. **CARIOCA A:** Barbosa; Augusto e Sarno; Eli, Danilo e Jorge; Amorim; Ademir, Heleno, Jairo e Chico. **CARIOCA B:** Osvaldo; Gerson e Haroldo; Biguá, Pê de Valsa e Jaime; Santo Cristo, Maneca, Dimas, Ismael e Teixeira.

**BRASILEIRA:** Oberdan; Caieira e Augusto; Rui, Danilo e Valdemar Fiume; Amorim, Ademir, Heleno, Jairo e Simão. Sem dúvida, são boas as constituições de suas seleções. Gostamos imensamente de sua opinião, como conhecedor do futebol sul-americano e europeu, classificando o futebol brasileiro como o mais sublime, o argentino, como o mais rápido, o inglês como o mais matematico e o húngaro como o mais classico. Disponha.

**RONALDO GIAGUILIO** — (Santos — São Paulo) — Boas, as seleções paulista e brasileira, em sua opinião: **PAULISTA:** Oberdan; Caieira e Domingos; Rui, Brandãozinho e Valdemar Fiume; Claudio, Baltazar, Nininho, Pinga I e Simão. **BRASILEIRA:** Oberdan; Gerson e Nena; Rui, Danilo e Valdemar Fiume; Claudio, Ademir, Heleno, Jairo e Simão.

"Por onde anda Zali, antigo ponteiro juventino?" Zali abandonou o futebol oficial e se encontra em São Paulo.

**JOSE ROBERTO CAETANO** — (Capital) — "Qual o jogador brasileiro, campeão da Itália pelo Juventus?" Ministrinho.

"Qual o brasileiro campeão argentino pelo San Lorenzo?" Petronilha.

"Qual o brasileiro campeão mundial pela Itália?" Filó.

"Qual o brasileiro campeão francês pelo olimpic?" Jaguaré.

"Qual o brasileiro campeão uruguaio pelo Nacional e argentino, pelo Boca Juniors?" Domingos da Guia.

"Em que cidade nasceu Leonidas?" Rio.

"Qual o jogador que foi zagueiro esquerdo do Palmeiras de 1933 a 1945?" Junqueira.

"Qual fo o famoso meia-direita da Copa do Mundo, que jogou no Palestra?" Romeu.

"Qual a revelação de 1946 e que joga na Portuguesa de Desportos?" Pinga I.

**MARIO ZAMPIERI** — (Campos do Jordão — São Paulo) — Vejas as respostas que demos a José Roberto Caetano.

**LEITOR APRESSADO** — (Araraquara — São Paulo) — "Qual o futebolista brasileiro, campeão italiano pelo Juventus?" Ministrinho.

**BELMIRO S. CARVALHO** — (Capital) — Ninguém acertou o concurso de "Quem chutará a primeira bola na trave?", no encontro Corinthians vs. Palmeiras, porquanto não houve chute na trave naquele jogo. Satisfeito?

**ISTICADINHO VON CHURITZ** — (Campo Grande — Mato Grosso) — "Que tal esta minha seleção. René: Caieira e Espanador; Reinaldo, Leo e Artur; Sturaro, Braz Peixe Milton, Antoninho e Honorato?" Que seleção é essa, amigo? Então o amigo acha que esse selecionado poderia representar São Paulo?

"Quem é melhor: Dimas ou Heleno?" Heleno.

"Claudio ou Lula?" Lula.

"Dino ou Caxambu?" Caxambu.

"Belacosa ou Aldo?" Eles se equivalem.

**JOSE DE ALMEIDA** — (Capital) — "Qual é o melhor arqueiro do Brasil?" Oberdan.

**JOSE S. FILHO** — (Campo Grande — Mato Grosso) — "Onde está Dorival Knippel (Lustrieh)?" Lustrieh encontra-se em Belo Horizonte, onde é comentarista da Rádio Inconfidência.

"Que tal esta seleção nacional: Oberdan; Caieira e Renganeschi; Rui, Danilo e Jaime; Lula, Maneca, Heleno, Jairo e Chico?" Será que o amigo ainda não sabe que Renganeschi é argentino e, desta maneira, não pode integrar a seleção nacional? Quanto ao resto, incluíamos Ademir em lugar de Maneca e ficaria boa a sua seleção.

"Qual é melhor: São Paulo ou Flamengo?" São Paulo.

"Vasco ou Palmeiras?" Vasco.

"São Cristovão ou Jabaquara?" São Cristovão.

**PALOMIRAN DO SEHA** — (São José dos Campos) — "Que tal esse quadro para o Corinthians, em 1948: Osvaldo; Murilo e Belacosa; Lorena, Brandãozinho e Dino; Claudio, Baltazar, Servílio, Nenê e Rodrigues?" Muito bom, se o alvinegro contrair Osvaldo, Murilo, Lorena, Brandãozinho e Rodrigues.

"E este selecionado paulista: Oberdan; Caieira e Moacir; Rui, Brandãozinho e Valdemar Fiume; Claudio, Baltazar, Servílio, Pinga e Simão?" Bom.

"E o brasileiro: Oberdan; Murilo e Augusto; Rui, Danilo e Fiume; Claudio, Ademir, Heleno, Jairo e Simão?" Bom, também.

Quanto à sua apreciação sobre Lula e Claudio, não a condenamos, mesmo porque cada um tem o pensar livre e reputa o valor de um ou outro jogador, conforme melhor lhe convem. Disponha.

**ZELMO DENARI** — (Presidente Bernardes — São Paulo) — "Quem é melhor: Heleno ou Nininho?" Heleno.

"Dimas ou Nininho?" Nininho.

"Servílio ou Nininho?" Nininho.

"Lula ou Claudio?" Lula.

"Simão ou Chico?" Simão.

"Pinga ou Lima?" Eles se rivalizam, no momento.

"Belacosa ou Nino?" Nino.

"Dino ou Helio (Portuguesa)?" Dino disputou poucas partidas, tendo brilhado. Helio, porém, foi um elemento sempre evidente na retaguarda lusa, durante todo o campeonato.

"Caxambu ou Bino?" Caxambu.

"Luizinho ou Rui (São Paulo)?" Rui.

"Pinga II ou Baltazar?" Baltazar prima pela melhor regularidade no campeonato.

"Djalma ou Lula?" Lula.

"E' boa esta seleção: Oberdan; Caieira e Nena; Rui, Danilo e Valdemar Fiume; Claudio, Lima, Heleno, Pinga e Simão?" Boa.

"E esta seleção de pretos: Barbosa; Augusto e Norival; Luizinho, Brandãozinho e Dino; Lula,

Baltazar, Nininho, Peractio e Chico? Então o amigo acha que Augusto, Lula, Peractio e Chico são pretos?

**UBALDINO MOREIRA** — (Guaratubá — São Paulo) — "Que tal estas seleções: Oberdan; Caieira e Rafanelli; Eli, Danilo e Fiume; Lula, Maneca, Osvaldinho, Lima, e Chico — Luis; Domingos e Renganeschi; Biguá, Rui e Noronha; Claudio, Ademir, Heleno, Jairo e Simão. Qual é melhor?" A defesa da primeira, é melhor, enquanto a linha atacante da segunda é superior. Desta maneira, elas se equivalem.

**HENRIQUE FERNANDES JUNIOR** — (Santo André — São Paulo) — "Pode me informar se o Santos F. C. continua sendo o campeão da técnica e da disciplina?" E' claro que o título conquistado pelo alvinegro paulano, em 1935, continua de pé.

"Quer saber se em 1948 haverá disputa do campeonato brasileiro de futebol?" Sim.

**ALCIDES FANZOLA** — (Capital) — "Segundo quadro e aspirantes, é a mesma coisa?" Aspirantes corresponde ao segundo quadro, de antigamente.

"Qual o clube que tem mais campeonatos de aspirantes?" O São Paulo F. C.

"Quem é melhor: Caxambu ou Oberdan?" Oberdan, no momento.

"Que tal esta seleção: Oberdan; Caieira e Turcão; Procopio, Rui e Valdemar Fiume; Claudio, Lima, Nininho, Pinga e Simão?" Boa, sem dúvida.

"Quem é superior: Fiume ou Noronha?" Valdemar Fiume, no momento.

"China ou Ferrari?" China.

Quanto à sua observação, sobre uma resposta do numero de 5 ultimo, temos a comunicar-lhe, que escalamos Bino na seleção B, justamente, publicando as seleções que o nosso leitor, Walderlei Reinaldo Venturini, escalou. O amigo pode observar nossa expressão: "A mesma que o amigo organizou". Justamente, para não tocarmos na seleção daquele leitor. Todavia, continuamos reputando Caxambu superior a Bino. Disponha.

**PAULO FRANCO DO NASCIMENTO** — (Piracicaba — São Paulo) — "Qual o ponta-direita que tem mais classe: Lula ou Claudio?" Em materia de classe, Claudio é superior.

"Que tal esta seleção do Interior: Bertoluci; Ediarde e Estaligrado; Adolfo, Ditinho e Basso; Aldo, Soto, Tonho Rosa, Gatão e Rebeca?" Não podemos fazer nossa apreciação sobre o selecionado organizado pelo amigo, porquanto, à exceção de Aldo, não conhecemos nenhum dos outros jogadores. Todavia, cremos em sua imparcialidade, e, certamente, os torcedores do Interior estarão de acordo com o "onze" que o amigo escalou.

"E esta seleção paulista: Oberdan; Domingos e Moacir; Rui, Brandãozinho e Valdemar Fiume; Claudio, Baltazar, Nininho e Simão?" Boa.

**EDUARDO ROBERTO AIDAR** — (Olimpia — São Paulo) — "Quais são os cinco melhores goleiros de São Paulo e do Brasil?" De São Paulo, na ordem: Oberdan, Caxambu, Osvaldo, Bino e Jura. Do Brasil, também na ordem: Oberdan, Luis, Caxambu, Barbosa e Osvaldo (Botafogo).

"Qual é o melhor goleiro da America do Sul?" Oberdan.

"Quais são os dois melhores clubes do Brasil?" Não podemos responder a esta sua pergunta, porquanto não entendemos bem, como o amigo quer dizer, se melhor no terreno, tecnico, esportivo, material, etc.

"Qual o clube que possui melhor estadio de São Paulo?" Palmeiras e Corinthians, se equivalem, neste sentido.

"Qual é o melhor quadro de futebol do Brasil?" O Corinthians.

"Que tal esta seleção paulista: Oberdan; Caieira e Domingos; Rui, Brandãozinho e Valdemar

Fiume; Lula, Lima, Nininho, Pinga I e Simão?" Boa.

"E brasileira: Oberdan; Caieira e Gerson; Rui, Danilo e Valdemar Fiume; Lula, Ademir, Heleno, Jairo e Chico?" Boa, igualmente.

"Quem é melhor na ponta esquerda: Simão, Chico ou Lima?" Simão.

**JOSE PALHERANI** — (Pottirendaba — São Paulo) — "Que tal esta seleção: Oberdan, Caieira e Moacir; Procopio, Brandãozinho e Valdemar Fiume; Lula, Baltazar, Nininho, Lima e Simão?" Boa.

"Quem é superior: Bovio ou Osvaldinho?" Bovio, em classe. Osvaldinho, em arrojado.

"Valdemar Fiume ou Dino?" Valdemar Fiume.

"Lima ou Helio (Corinthians)?" Também se rivalizam.

"Tim, do Fluminense, onde está?" Tim, ultimamente, estava no Olaria. Seu contrato, no entanto, foi rescindido com o "Benjamin" carioca, recentemente. Tim voltou a pertencer ao São Paulo F. C., desta maneira. Todavia, o Fluminense pretende engajá-lo, novamente.

"De onde veio Espanador, do Jabaquara?" Espanador sempre foi defensor do rubroamarelo, desde o quadro amador.

**FERNANDO DE ALMEIDA** — (Guaranésia — Minas Gerais) — "Edelton é melhor que Moacir II?" Sim.

"Ademir, na opinião de v. sa. é o melhor meia do Brasil?" Sim.

"É boa esta minha seleção: Oberdan, Caieira, e Domingos; Rui, Bauer e Valdemar Fiume; Lula, Baltazar, Nininho, Lima e Simão?" Sim.

"Qual é o melhor arqueiro do Brasil?" Oberdan.

"Qual é o nome do Canhotinho?" Milton Medeiros.

**O CORVO DE SÃO JANUARIO** — (Araraquara — São Paulo) — "Qual é o melhor entre Canhotinho e Simão?" Simão, na ponta-esquerda.

"Já publicaram a biografia de China?" Ainda não. Mas, publicá-la-emos brevemente, para satisfazer à curiosidade do amigo.

"Alguns jogadores brasileiros foram campeão por clube da Italia?" Sim. Ministrinho, pelo Juventus.

"Qual é a melhor linha do Brasil?" Lula, Ademir, Heleno, Jairo e Simão. De acordo?

"Alguns clubes paulista já excursionou ao Amazonas e Paráiba?" Não.

"Já houve alguma disputa de campeão de aspirantes São Paulo-Rio?" Não.

"Em qual clube estrangeiro jogou Felício?" Penarol, de Montevideo.

"Qual foi a renda do primeiro turno do Campeonato Profissional do Interior?" Não podemos precisar ao amigo, uma resposta certa a esta pergunta.

"Qual foi o resultado do ultimo jogo do Atletico e Corinthians em São Paulo?" O Atletico Mineiro venceu por 2-0.

**JOSÉ BOSCO** — (Capital) — "O Botafogo, do Rio, venceu o Santos, por 9x2. Qual era esse Santos?" O mesmo Santos Futebol Clube, amigo.

"Que fim levou Pardal?" Pardal retornou ao Rio Grande do Sul, onde, aliás, está se destacando, novamente, no conjunto do E. C. Pelotas.

"Remo é casado?" Não.

"Qual o verdadeiro nome de Gijo?" Romualdo Sperto.

"Que tal esta seleção brasileira: Oberdan; Caieira e Augusto; Rui, Valdemar Fiume e Zé do Monte; Lula, Ademir, Heleno, Jairo e Simão?" Com Zé do Monte, no centro da linha-media e Valdemar Fiume na asa-media esquerda, seria uma boa seleção.

N. R. — Pedimos aos nossos consulentes, que citem, sempre, em suas cartas, qual a seção que mais apreciam em nosso jornal, aquela que se sentem mais prazerosas em ler. Gratos

Geraldo José de Almeida irradiará pela «RADIO RECORD» domingo, Portuguesa versus Comercial



— Vocês não são a promessa?!  
— Não; nós somos a realidade!

As revelações que nos fazem acreditar em nova ascensão do futebol paulista — São Paulo ganha com isto — Até onde irá Simão com toda essa jovialidade e fulgurantes virtudes técnicas?! — Bibe fa-nos lembrar de muitos astros — Lorena, um gigante aos olhos do cronista — Teremos um novo Hercules no futebol paulista? Um comentário de *Wilson Brasil*

— Alô! Vocês não são a promessa?!  
— Não, amigo; nós somos a realidade!

— Mas...  
E fugiu, como um raio, a revelação. Para dar lugar à realidade. Desapareceu a promessa, intimidada ante a presença do craque. E' assim, no futebol. Quando o jogador surge, ainda jovem, pouca importância se lhe dá. Se ele, porém, se agiganta, é encarado com seriedade. Torna-se um ídolo. Uma expressão. Transforma-se em revelação. E, futuramente, em craque autêntico. Abandona, ele, o receio. Para se assenorear da confiança. Em suas próprias possibilidades. Aparentado pelos aplausos. Pelos votos de estímulo. Que lhe dão força para o porvir. Para prosseguir na caminhada onde cintila a estabilidade, a certeza. Onde não há lugar para a dúvida. Porque ali não habita o temor, o acanhamento. Pelo contrario. Ali está fixada a robustez. A elegância. A bravura. Onde receberá louvores contínuos. Porque em suas qualidades há a essência. A técnica aliada à classe, juntamente com a fibra. Sim, porque de nada vale a classe sem a fibra. A classe somente não joga futebol. E' mister que o vigor a acompanhe. Para, congregados, culminarem. Chegando à glória pelo caminho menos espinhoso. Aquele, cujo percurso se faz mais facilmente. Sem necessidade de suor. Sem machucaduras ou arranhões. Com suavidade e sossego. Sem precipitação. Enfim, o caminho mais curto e agradável. Que conduz ao lugar de delicias do craque. Onde tudo lhe é risonho e festivo. Onde impera a alegria e a satisfação. Onde não existe a preocupação. Porque aquele lugar significa vitória total. Triunfo máximo. Consagração definitiva.

Foi satisfeito o seu desejo. Porque ele nada mais poderá aspirar. Alcançou a projeção pretendida. Chegou à fama com que sempre sonhou. Seu nome é aclamado com um júbilo imenso do torcedor. Desta maneira, está conquistado, definitivamente, o posto que ambicionou desde seu primeiro contacto com o balão. E' assim, amigos leitores, a revelação. Estes jovens que despontam para o estrelato, fazendo-nos acreditar em nova ascensão do futebol paulista. Queremos nos referir, aqui, às revelações de 47, apenas. E, entre eles, quantos já não deixaram de ser promessas para se converterem em realidade? Ai estão Simão, Bibe, Lorena, Valter e Jura, para desfazer a nossa objeção. Queremos, aqui, citar as revelações. Para, depois, analisar as cinco mais fulgurantes. Essas mesmas revelações que fortalecem a nossa convicção. Para pensarmos na ressurreição do futebol bandeirante. Porque elas nos animam a isto.

Eis, que, um dia, a Portuguesa de Desportos lança, em um jogo, um ponteiro de físico soberbo. Ninguém o conhece. Só ficamos conhecendo o seu nome, quando nos deparmos com a escalção do conjunto luso. Iniciada que foi, a contenda, houve geral exclamação. Entre torcedores. E entre os cronistas também. "Um craque!" E de todas as bocas, saía essa expressão. Simão, evidentemente, seria um astro. Sucederam-se suas apresentações. E com elas, a confirmação dos que proclamaram sua excelência. Simão tornou-se a mais notável revelação de 47. Chegou a superar o consagrado Teixeira. Em nossa classificação semanal, é o primeiro. Jamais um jovem cresceu tanto, em grandiosidade técnica, no futebol paulista. Já não mais

se discute. Simão é um craque. E possui, apenas, dezoito anos de idade. Sua jovialidade, portanto, o impulsiona a uma carreira pontilhada de exitos e emoções sucessivas. Porque, além de jovem, Simão é moderado.

O Ipiranga apresentou um quadro jovem e cheio de vitalidade, nesta temporada. Jovens que brilham. Notamos, então, que na meia esquerda existe um elemento diferente. Cujas características avulta no conceito do cronista. Do dirigente. Do torcedor. Um rapaz que finta com soberania. Dá um "passe" calculado pela matemática. Mede os metros e os centímetros que distanciam o seu pé, do pé do companheiro. Um portento. E' Bibe. Também na sua juventude está o principal segredo da sublimidade de seus meritos. Vinte anos. Que nos alentam a contar com quinze anos de espetáculos fornecidos pelo defensor ipiranguista. Se ele prosseguir nessa marcha. De sucessos consecutivos. Carregando o rotulo de meia cerebral e eficaz. Porque Bibe, como Simão, olha para a frente. Pensando no futuro. No renome. Na consagração. E na fortuna também. Porque, prosseguindo assim, ele será um milionário do futebol. Suas qualidades animam-nos a dizer isto. Porque há muita gente "namorando-o", desde já.

Depois de Belacosa, em 46, o Juventus não apresentou um elemento jovem, capacitado a um lugar de destaque, no futebol paulista. No entanto, em princípios do corrente ano, notou-se que Lorena seria uma potencia. Acanhado, desconhecido, o rapaz chegou à rua Javari, dizendo que era meio direito. Seria interessante dar-lhe uma oportunidade. Quem sabe se ele é bom? Pensaram os encarregados da direção técnica juven-

tina. Não foi preciso terminar o ensaio, para que se pensasse em contratá-lo. Desde suas primeiras intervenções, Lorena demonstrou "pinta" de craque. Foi o bastante para o Juventus engajá-lo. No campeonato, então, ficou-se conhecendo o expoente que era Lorena. A cronica não titubeia em classificá-lo como um meio de largos recursos. Que possui classe e fibra. Porque, além de alimentar com precisão o seu ataque, Lorena ainda se emprega com profundo vigor, na retaguarda. E surge como um sustentáculo para a equipe. Difícilmente Lorena continuará no Juventus. Já foi iniciada a ofensiva para sua aquisição. A Portuguesa de Desportos está no pareo. O Corinthians, também. Porque Lorena deixou de ser uma promessa. E', agora, autentica realidade. Como craque e valor.

Ao lado de Bibe, na ala esquerda do Ipiranga, há outro expoente. Trata-se de Valter. Um rapaz que forma, com Bibe, uma ala de respeito. Entre as mais categorizadas do nosso futebol. Valter surge como a quarta grande revelação de 47. Porque, evidentemente, possui dotes consagradores. Que o levam ao mais excelso posto de glórias. Onde se glorificará, sobremaneira. Como um dos reconquistadores da hegemonia, para São Paulo, do futebol brasileiro. Valter faz-nos lembrar de Hercules, o inesquecível "dinamitador". Veloz, como o antigo ponteiro da seleção nacional, Valter possui, também, um chute feroz e potente. Que faz tremer os arqueiros. E sabe embalar, com decisão, contra a meta adversária. Seus predicados credenciam-no para tal. E, como Bibe, sua permanencia no Ipiranga, será curta. Porque, se compreenderá facilmente. Os clubes grandes estão

com suas vistas voltadas para Valter. Justo reconhecimento ao seu valor.

E, por ultimo, encontramos a quinta grande revelação. Com as mesmas probabilidades de exito das precedentes. Porque vem evidenciando indiscutível habilidade. Um arqueiro brilhante e vivaz. Jura. Defensor do Comercial. Em virtude de sua propalada maravilha, no arco, os que não o viram atuar, julgaram tratar-se do veterano Jurandir. Que, aliás, é tecnico do "Benjamin". E luta para que o seu "xará" continue a sua trajetória luminosa. Tornando-o o Jurandir da seleção paulista, carioca e nacional. Jura salta felinamente. Arroja-se, corajosamente, aos pés do atacante contrario, quando vê imminente a sua queda. E apara, com incrível segurança, os mais traiçoeiros petarques que ameaçam sua pericia. Porque Jura possui, com fartura, predicados que caracterizam o verdadeiro craque. Que lhe dão a marca sublime de "ás". Artista do balão. Os assédios em torno de sua aquisição, já surgiram, também. E, não estará longe, o dia em que Jura vestirá a camiseta de um dos grandes do nosso futebol. Porque ele faz jus a esse premio.

Assim, amigos leitores, analisamos as cinco principais revelações desta temporada que está se findando. Classificados, conforme o ritmo de produção de cada um. Simão, em primeiro lugar. Bibe, em segundo. Lorena, em terceiro. Valter, em quarto. E Jura, em quinto. Cremos ter agido com imparcialidade. De acordo com o julgamento do leitor. Principalmente porque, vemos em Simão, Bibe, Lorena, Valter e Jura, cinco dos onze que, não demorará muito, recuperarão o prestigio do futebol bandeirante. Que saberão honrar, com elegancia e nobreza, São Paulo esportivo, nosso grandioso Estado, no cenário esportivo nacional. Palmas a eles, portanto. Eles necessitam de nosso estímulo. De nossos aplausos. De nossas ovações. Porque, assim, se verão impulsionados e fortalecidos para a vitória. A maiúscula vitória que São Paulo tanto aspira. Trazer, novamente, para nosso Estado, a supremacia do futebol brasileiro. E, do incentivo que dermos aos representantes da renovação de valores, depende o sucesso com que agirão, futuramente. Porque eles deixarão de ser promessa, para se tornarem realidade irrefutável. Deixarão o receio, a timidez, para casar suas virtudes com a coragem, a bravura, e, consequentemente, a suprema glorificação.

## Venceu Lirio do Prado Junior

Foi Nenê quem acertou a primeira bola na trave — Ganhou 500 cruzeiros o vencedor — Enviado o premio de 100 cruzeiros a Roque Bassani Cilli



LIRIO DO PRADO JUNIOR

"Mundo Esportivo" continua distribuindo dinheiro. Como tivemos oportunidade de noticiar, o primeiro concurso que instituímos — "De quem são estas pernas?" — alcançou completo exito tendo o sr. Roque Bassani Cilli, residente à rua José Bonifácio, 9, na cidade de Arceburgo, no Estado de Minas Gerais, sido contemplado com 100 cruzeiros. O vencedor do interessante concurso nos enviou uma carta que abaixo transcrevemos, juntamente com sua fotografia de acordo assim com as bases do concurso: "Arceburgo, 6 de dezembro de 1947 — Prezados Senhores — Foi com imensa alegria que recebi a noticia pelas paginas do "Mundo Esportivo" de que eu havia ganho o concurso "de quem são estas pernas?". Junto com esta remeto minha fotografia, conforme pedido de V. S. Os Cr\$ 100,00 podem enviar por registrado para o endereço abaixo. Agradeço a V. S., ao rapaz que tirou meu "cupão" no sorteio, e a Oberdan também. Envio com estas meus agradecimentos, e são meus votos de que "O Mundo Esportivo" progrida sempre, e seja sempre, como é

no momento, o melhor noticiário esportivo.

Do sincero admirador do "Mundo Esportivo", (a) Roque Bassani Cilli — Meu Endereço — Roque Bassani Cilli — Rua José Bonifácio n.º 9 — Arceburgo — Sul de Minas"

VENCEU LIRIO DO PRADO JUNIOR

Na manhã de sabado ultimo foi

apurado o concurso "Quem Chutará a primeira bola na trave?"

Inumeros concorrentes estiveram em nossa redação e foi escolhido um dos presentes para retirar um dos cupões da urna, o que fez sem demora, retirando o cupão enviado por Lirio do Prado Junior, residente à rua Nilo Peçanha, 534, em Presidente Prudente, Caixa Postal 70, que enviou o

cupão com o nome de Nenê, que foi de fato o jogador que chutou a primeira bola na trave no encontro entre o Corinthians e a Portuguesa de Desportos.

Solicitamos a Lirio do Prado Junior que nos informe como deve retribuir o prêmio de 500 cruzeiros, remetendo-nos também sua fotografia.

## Vinte concorrentes indicaram Arturzinho

Mais um vitorioso concurso instituido pelo MUNDO ESPORTIVO — Convite aos que acertaram — Amanhã, às 11 horas, o sorteio — A relação dos felizardos — 500 cruzeiros em jogo

Mundo Esportivo vem instituindo concursos e distribuindo dinheiro de graça. Depois da apuração dos cupões enviados para o concurso "Quem marcará o primeiro gol no jogo São Paulo vs. Palmeiras?" constatou-se que vinte concorrentes acertaram o nome de Arturzinho, que foi quem marcou o primeiro tento na peleja de domingo.

Para o sorteio dos cupões daqueles que acertaram solicitamos a presença das pessoas abaixo, amanhã, à 1 hora em nossa redação, à rua Felipe de Oliveira, 36 — 3.º andar:  
Avelino Teixeira Cardoso Freitas — rua Martins Francisco, 409 — São Caetano.  
Edmur Zanotti — avenida Pompeia, 506 — casa 10 — Capital.  
Valdemar Ricelli — rua Nova de São José, 42 — Capital.  
Olga Martins Pacheco — rua São Paulo, 62 — Botafogo — Campinas.  
Braz Mús Gonçalves — rua Diara, 37 — Sacoman — Capital.  
Domingos Padula — avenida 2, 456 — Rio Claro — São Paulo.

Maria Luiza Sinigaglia — rua Asdrubal Nascimento, 166 — Capital.  
Romeu Pircio — rua Amaral Gama, 389 — Capital.  
Dullio Tresinari — rua Adalberto Ferraz, 395 — Pouso Alegre — Minas.  
Jurandir Rodrigues — rua Martinico Prado, 258 — Capital.  
José Almeida Tesoni — rua Ma-

rechal Hermes da Fonseca, 652 — Capital.  
Julio Capelli — rua Artur de Azevedo, 686 — Capital.  
Alcides Rodrigues — rua da Varzea, 414 — Capital.  
Helvio de Rosa — rua Conselheiro Crispiniano, 20 — 4.º andar — Capital.  
Antonio Jorge — rua Oliveira Lima, 408 — Capital.

Oscar José Rodrigues — rua Dr. Bazelar, 90 — casa 5 — Capital.  
Alberico Borges de C. Junior — avenida Higienópolis, 628 — Capital.  
Afonso Piccino — rua Japurá, 164 — Capital.  
Antonio Serra — rua Vieira Martin, 13 — Capital.  
Armando Petri — rua Croata, 10 — Capital.

## O CONCURSO DE NATAL HEPACHOLAN

Será encerrado em 26 do corrente. Ainda há tempo, portanto, para você se candidatar aos sensacionais premios que ele lhe oferece. Conheça suas bases ouvindo HOJE, às 20,30 horas, na Radio Tupy de São Paulo: SHOW HEPACHOLAN.

IMPORTANTE — Cada concorrente só poderá enviar uma resposta. Os principais premios se encontram expostos numa vitrine da Drogadada, à rua 24 de Maio.



# SERÁ DISPUTADA DEPOIS DE AMANHÃ A ÚLTIMA RODADA DO CAMPEONATO PROFISSIONAL DO INTERIOR

Desfecho empolgante promete ter a disputa do Primeiro Campeonato Profissional de Futebol do Interior. Na tarde de depois de amanhã será realizada a última rodada do magno certame e os jogos marcados vem despertando desusado interesse. Seis são os quadros que se unem na decima quinta rodada do campeonato e os seus resultados poderão alterar novamente as atuais colocações na tabela de pontos perdidos. Estarão em lutas líderes e vice-líderes e é de se esperar resultados dos mais desencontrados. O Taubaté, terá um dos seus mais difíceis compromissos neste segundo turno. Rumará para Batatais onde medirá forças com o clube do mesmo nome que é o vice-líder do campeonato juntamente com o Ponte Preta. O XV de Novembro por seu turno, que ocupa com o Taubaté a liderança, visitará Franca, onde se defrontará com o Palmeiras, que é o "lanterna" do campeonato. Vale dizer assim que basta um empate no duelo entre o Batatais e o Taubaté para que o XV de Novembro conquiste o título de campeão, isto se conseguir derrotar o Palmeiras. É enorme a expecta-

tiva do publico esportivo interiorano pela derradeira rodada do certame e o interesse que se nota, justifica-se plenamente porquanto pe fato a rodada reúne multiplos e otimos atrativos.

OS DEMAIS JOGOS

Os demais jogos da ultima rodada são os seguintes: — EM

RIBEIRÃO PRETO: Botafogo vs. Barretos.

EM LIMEIRA: Internacional vs. Guarany.

EM CAMPINAS: Mogiana vs. Sanjoanense.

EM AMERICANA: RIO Branco vs. Ponte Preta.

## MOACIR

Moacir dos Santos, solteiro, 23 anos, paulista da gema. Sua carreira futebolística teve início em 1939, no juvenil do S. Paulo F. C. Foi campeão amador bandeirante em 42 e vice-campeão, também amador, brasileiro, em 43. Além do futebol, Moacir pratica o bola-no-cesto. Gosta de um bom livro, do cinema e do teatro. Suas maiores emoções esportivas predem-se aos títulos amadores que conquistou. Lembra, como partida mais importante que já disputou até hoje, a que o Nacional disputou e perdeu para o Corinthians (2 a 1), no segundo turno do campeonato de 1946. Admira muito seu atual clube e não tem ojeriza por nenhum outro... Lima, Domingos e Leonidas são

seus ídolos. Moacir nunca sofreu acidentes graves na pratica do "soccer". Olha cuidadosamente para o futuro e pensa estabelecer-se assim que se lhe oferecer boa oportunidade. Ondino Vieira, a seu ver, é o tecnico de maior capacidade em todo o Brasil. Deseja deixar as lides pebolísticas quando a decadencia bater em sua porta...

## VOCÊ NÃO SE RECORDA...

...que o Fluminense é o clube mais antigo do Rio de Janeiro, tendo sido fundado em 1902?

...que a maior contagem verificada na disputa do Campeonato Paulista de Futebol de 1945, se deu no duelo entre o São Paulo e o Jabaquara, em que o tricolor venceu por 12 a 1?

...que no Campeonato Latino Americano de Box Amador realizado em 1939 o Brasil não conquistou nenhum título.

...que a primeira invasão ao gramado do Pacaembu foi de autoria de um torcedor da Portuguesa de Desportos, em 1915, por ocasião do jogo que o gremio lusomanteve com o Libertad, do Paraguai?

...que a formação do selecionado bandeirante que derrotou os cariocas por 8 a 1, em São Paulo, foi a seguinte: Dionizio; Palamone e Morelli; Sergio, Amílcar e Italo; Formiga, Neco, Friedenreich, Haroldo e Arnaldo.

...que o Fluminense estabeleceu em 1944, entre grandes clubes do Rio e de São Paulo, o recorde de doze partidas consecutivas sem vitórias?

...que a unica vez que fomos favorecidos por uma penalidade maxima no Campeonato do Mundo, Patisco chutou fora, justamente quando perdíamos por 2 a 0 para os suecos?

...que o Paulistano derrotou o selecionado francês por 7 a 2 e o selecionado português por 6 a 0 e que a sua formação nesses jogos foi a seguinte: Kunz; Clodoaldo e Bartho; Sergio, Nondas e Abade; Filó, Mario, Fried, Seixas e Netinho.

...que o maior cotejo internacional de 1939 foi efetuado entre as equipes da Inglaterra e da Italia e que terminou com um empate de 2 tentos?

...que no dia 22 de março de 1925 o Paulistano disputou o seu ultimo jogo em Paris contra o Stade Francaise, um dos mais fortes clubes da França, triunfando por 3 a 1.

...que em 1906 os Paulistas foram derrotados pelo South Africa pela contagem de 6 a 0.

...que o Fluminense derrotou o Sporting de Portugal em 1923, no Rio pela contagem de 4 a 1.

Foram estes os resultados verificados na disputa da decima quarta rodada do retorno do Campeonato Paulista de Futebol:

EM CAMPINAS — Ponte Preta, 1 vs. Taubaté, 1. Tentos de Renato e Galola. Os quadros foram estes:

PONTE PRETA — Fia, Alcides e Stalingrado; Damião, Bruninho, Galola, Vicente e Armandinho.

TAUBATÉ — José, Avelino (Renato) e Bibide, Dunga, Gute e Juju; Tião (Avelino), Renato (Tião), Gerson, Hugo e Pirute.

EM PIRACICABA — XV de Novembro (4), vs. Guarani (0). Tentos de Cardenal, Sato, Berto e Gatão. Os quadros jogaram assim formados:

XV DE NOVOEMBRO — Bertoluci, Elias e Ibiarte; Cardoso, Strauss e Adolfo, Cardenal, Sato, Gatão, Berto e Henrique.

GUARANI — Sabá, Nenê e Tiziani; Adriano, Jubaizinho e Pavuna; Tentine, Piolim, Peguero, Caio e Ernesto.

EM MARILIA — São Bento (2), vs. Sanjoanense (2). Tentos de Echevarrieta, Dezolito, Aldo e Rivetti. Os quadros jogaram assim formados:

SANJOANENSE — Ciasca, Piolim e Mauro; Evaristo, Valdomiro e Campicinho; Aldo, Mandu, Rivetti, Ramon e Faíscia.

SÃO BENTO — Chuca, Salvador e Vicente; Turquinho, Dito e Arnaldo; Renato, "18", Echevarrieta, Rehelo e Fortaleza.

EM RIBEIRÃO PRETO — Botafogo, (4), vs. Internacional (2). Tentos de Mario Mondi, (3) e Marino para o Botafogo e Zezinho e Luizinho para o Internacional. Os quadros foram estes:

BOTAFOGO F. C. — Mario Ferreira, Helcio e Guinho; Diogenes, Valdemar e Quele; Tite, Ladeira, Mario Mondi, Nego e Marinho.

INTERNACIONAL — Caju, Moreno e Caetano; Jaime, Mario e Baininger; Luizinho, Zezinho, Miguelzinho, Basso e Osvaldo.

EM CAMPINAS — Rio Branco, (2), vs. Mogiana, (1). Tentos de Osvaldo, e Gonçalves para o Rio Branco e Chiquinho para o Mogiana. Os quadros jogaram assim formados:

RIO BRANCO — Angelim, Faria e Pepino; Coleta, Santo Antonio e Dila; Garrido, Gonçalves, Osvaldo, Guilherme e Gerson.

MOGIANA — Indio, Orestes e Rolando; Geraldo, Pua e Minciro; Bati, Jaburu, Pedrinho, Chiquinho e Ico.

EM FRANCA — Fracana, (3), vs. Palmeiras, (0). Tentos de Luis Roda (2) e Tim. Os quadros jogaram assim organizados:

A. A. FRANCA — Marreco, Guaci e Centeio; Eca, Gonçalves e Dite; Tim, Geraldinho, Luis Rosa, Tatão e Canhotinho.

PALMEIRAS — Paulo, Moacir e Zezão Ferrante, Marreta e Nicolino; Otavio, Cabelo, Marinho, Bafur e Nezinho.

## A CLASSIFICAÇÃO

A classificação na tabela de pontos perdidos é esta:

|                                  | P. P. |
|----------------------------------|-------|
| 1.º Taubaté e XV de Novembro     | 15    |
| 2.º A. A. Ponte Preta e Batatais | 17    |
| 3.º S. E. Sanjoanense            | 19    |
| 4.º A. A. Internacional          | 21    |
| 5.º A. A. São Bento              | 22    |
| 6.º Guarani F. C.                | 26    |
| 7.º E. C. Mogiana                | 27    |
| 8.º Barretos F. C.               | 29    |
| 9.º Rio Branco F. C.             | 31    |
| 10.º A. A. Fracana               | 33    |

11.º Botafogo F. C. .... 34

12.º Palmeiras F. C. .... 42

## ARTILHEIROS

São os seguintes os principais artilheiros do certame:

|                                                                            |    |
|----------------------------------------------------------------------------|----|
| 1.º — Rivetti (Sanjoanense)                                                | 26 |
| 2.º — Tonho Rosa (Batatais), Hugo (Taubaté) e Pedrinho (Mogiana)           | 18 |
| 3.º — Rebeca (XV de Novembro), Ferrucho (Taubaté)                          | 17 |
| 4.º — Tião (Taubaté)                                                       | 16 |
| 5.º — Galola (Ponte Preta)                                                 | 13 |
| 6.º — Miguelzinho e Zezinho (Internacional)                                | 12 |
| 7.º — Fortaleza (São Bento) e Gatão (XV de Novembro)                       | 11 |
| 8.º — Peixe (Internacional), Bruninho (Ponte Preta) e Osvaldo (Rio Branco) | 10 |

## ARQUEIROS

Os principais arqueiros mais vazados são estes:

|                           |    |
|---------------------------|----|
| 1.º — Magalhães (Mogiana) | 39 |
| 2.º — Nelson (Barretos)   | 38 |
| 3.º — Paulo (Palmeiras)   | 36 |
| 4.º — José (Taubaté)      | 35 |
| 5.º — Ari (Sanjoanense)   | 32 |
| 6.º — Cola (Rio Branco)   | 31 |
| 7.º — Juca (S. Bento)     | 30 |
| 8.º — Barone (Botafogo)   | 29 |

## NENÊ

Airton Leite, o popular Nenê, uma das mais destacadas revelações do futebol bandeirante é um jogador genuinamente paulista e tem somente vinte e dois anos de idade.

Nenê iniciou suas atividades no futebol defendendo as cores do Fluminense F. C., da varzea do Ipiranga, em 1943. Daí transferiu-se para o Ipiranga onde foi campeão juvenil de 1945.

Nenê disputou apenas um jogo internacional. Foi contra o Combinado Miramar recentemente em Pacaembu. O jogo mais importante em que tomou parte foi contra o Vasco da Gama, quando defendia as cores do Ipiranga na ocasião que estreou no quadro principal. A maior emoção que experimentou foi quando integrou o quadro do alvinegro da rua Sorocabanos na partida contra a Portuguesa de Desportos, no primeiro turno do campeonato do ano passado, tendo marcado os dois tentos que garantiram a vitória do seu clube.

Talvez influenciado pelo nome do clube que começou a jogar futebol, o Fluminense, do Rio, juntamente com o Corinthians é o clube que Nenê mais aprecia. Joreca e Del Debbio são os tecnicos que reúnem a simpatia do jovem defensor do clube do Parque São Jorge.

Além do futebol Nenê se dedica ao comercio. Montou um magnifico bar em São Caetano e vem tendo bons resultados. Nunca sofreu qualquer acidente nem esteve afastado do seu esporte predileto. Sua transferencia para o Corinthians foi o caso mais discutido deste ano. Nenê está satisfeito no seu novo clube e pretende tirar o maior proveito possível do profissionalismo para depois voltar a praticar o futebol varzeano.

A sua diversão preferida é o cinema e Domingos, Noronha e Zizinho são os jogadores que mais admira.

Encerrando sua carreira pretende continuar trabalhando em seu bar juntamente com seu mano que é contador.



## DE QUEM SÃO ESTAS PERNAS?

Concorrente .....

Endereço .....

Cidade .....

Recorte este cupão e remeta ou entregue-o à rua Felipe de Oliveira, 36, 3.º, redação do MUNDO ESPORTIVO. Cada concorrente terá direito a remeter quantos cupões desejar. Para melhor elucidar nossos leitores avisamos que a outra parte deste clichê, que identifica o jogador, saiu publicada numa das ultimas edições do MUNDO ESPORTIVO. Ao vencedor daremos um premio de 100 cruzeiros, além de estarmos a sua foto.

# QUEM É O CRAQUE DO INTERIOR?

"MUNDO ESPORTIVO" DARÁ UMA MEDALHA DE OURO AO MAIS VOTADO

## QUEM É O CRAQUE DO INTERIOR?

Nome do jogador .....

Apelido .....

Clube .....

Cidade .....

O Campeonato Profissional de Futebol do Interior conseguiu grande êxito. E agora que ele apresenta as rodadas finais, para a indicação do campeão, o entusiasmo cresceu consideravelmente. E nele muitos elementos conseguiram grande destaque, revelando-se autenticos craques. Por esse motivo, "MUNDO ESPORTIVO" deliberou dar uma medalha de ouro ao "Craque do Interior".

Só poderão ser votados elementos dos clubes que concorrem ao referido certame. Brevemente publicaremos a data de encerramento do concurso. O premio será conferido ao mais votado.

O cupão que damos ao lado, deve ser preenchido e remetido à nossa redação, à rua Felipe de Oliveira, 36 — 3.º andar — Capital.



# Na decima quarta rodada

Corinthians e Portuguesa santista disputarão o melhor encontro — Portuguesa de Desportos vs. Comercial, Ipiranga vs. Juventus e Nacional vs. Jabaquara os jogos que são realizados depois de amanhã

Com mais quatro jogos terá prosseguimento a disputa do segundo turno do Campeonato Paulista de Futebol. A decima quarta rodada nos apresenta embates de regular atração, com exceção do cotejo entre a Portuguesa e o Corinthians, que reúne

melhores atrativos. No gramado do Estádio Municipal do Pacaembu teremos depois de amanhã o jogo número um da tarde de domingo na Capital. A Portuguesa de Desportos medirá forças com o Comercial, enquanto o Ipiranga receberá em seus domínios a visita do Juventus. Finalmente na rua Javari será travado o embate entre o Nacional e o Jabaquara.

## CORINTIANS vs. PORTUGUESA SANTISTA

O publico paulista vem aguardando com acentuado interesse a disputa do encontro entre as equipes do Corinthians e da Portuguesa Santista que será travado no gramado do Estádio de "Ulrico Mursa". O referido prelio, que sem favor algum, é o mais promissor da nova etapa do retorno do campeonato, promete ter um desenrolar dos mais interessantes. A Portuguesa santista conseguiu reunir ótimas credenciais com a vitória que conquistou na tarde de domingo ultimo contra o Santos. O Corinthians por seu turno não foi muito feliz no seu jogo-despedida contra o Corinthians portolegrense e deseja assim se reabilitar daquele insucesso. E o alvinegro apontado, com justiça, como o quadro mais possibilitado à conquista do triunfo, pois possui melhor conjunto e valores individuais de maior envergadura técnica. Promete assim agradar intensamente o embate entre corintianos e lusos santistas.

## PORTUGUESA DE DESPORTOS vs. COMERCIAL

Com as honras de favorita a Portuguesa de Desportos enfrentará no gramado do Pacaembu o Comercial. Em virtude de suas ultimas e boas atuações o rubro-verde está capacitado a cumprir

contra o "benjamim" destacada exibição conquistando mais um belo feito. O quadro do clube da rua 11 de Agosto vem se preparando com esmero pois quer oferecer tenaz resistencia à representação lusa. Poderá ter um desenrolar atraente, assim, o cotejo de domingo em Pacaembu.

## IPIRANGA vs. JUVENTUS

Notorio equilibrio de forças existe no prelio entre os quadros do Ipiranga e do Juventus que será travado domingo no campo da rua Sorocabanos. Por atuar em seus domínios o alvinegro está de posse de melhores credenciais para se impor. Mas, o Juventus vem conquistando neste segundo turno resultados dos mais recomendáveis e se afigura assim um adversario perigoso para o "veterano".

## O PRELIO MAIS FRACO

O cotejo mais fraco da rodada será disputado no gramado da rua Javari depois de amanhã, entre as equipes do Nacional e do Jabaquara. Apesar de ter sido derrotado sabado ultimo pela Portuguesa de Desportos, o Nacional está mais credenciado do que o Jabaquara para deixar o gramado com as honras de vencedor. O quadro do clube da Ponta da Praia, porem, há muito não experimenta o sabor de uma vitória e está assim sequioso para conquistá-la.



Pinga I, que amanhã defenderá a Portuguesa de Desportos contra o Comercial.

## CHARUTO

José Roque, o popular Charuto, conta 27 anos de idade. Nasceu no Estado do Rio, mas menino ainda fixou residência no interior de São Paulo. Em 36 principiou suas atividades no "association", integrando o Jabaquara A. C., de Jabaquara, sagrando-se aliás, campeão por este gremio em 36, 37 e 38. Veio depois para a Portuguesa de Desportos. Está no Nacional desde 45. Gosta de apreciar uma boa partida de bola-no-cesto e sua diversão predileta é o cinema. O técnico que mais admira é Joreca, e os jogadores que lhe requerem especiais simpatias, como craques, são Domingos, Lima, Vicente e Leonides. Num futuro não muito remoto, Charuto quer montar um "bar", de sociedade com seu colega de clube, Vicente. Esteve afastado, por contusão mas durante pouco tempo, ainda este ano. Todos os clubes lhe são simpáticos. Considera a partida mais importante que disputou até hoje o prelio Nacional vs. Corinthians, do segundo turno do campeonato de 1946. E foi também nesta porfia que se verificou sua maior emoção quando foi derrubado por Aleixo, na ocasião em que se preparava para "fulminar" Jurandir, de curta distancia... Charuto ainda quer jogar futebol por muito tempo, mas pensa abandonar o "association" em plena forma.

## MUNDO ESPORTIVO

• Um semanario completo dos esportes

**HOJE**

**Rita**  
SÃO JOÃO CONSOLAÇÃO

DIFILMES APRESENTA

**MARIA FELIX**

em

**A MULHER DE TODOS**

com **ARMANDO CALVO**

DIREÇÃO DE JULIO BRACHO

UM FILME DA "FILMEX S/A"

Proibido até 18 anos

UM MOMENTO UNICO EM QUE OS CORAÇÕES SE ABREM BONDOSOS E CADA VONTADE DESEJA REALIZAR UM MILAGRE...

A comedia da Ilusão — que é a crença que sempre renasce e é a esperança que sempre domina...

**MAUREEN O'HARA**  
**JOHN PAYNE**

*De ilusão também se vive*

"MIRACLE ON 34th STREET"

**20**  
CENTURY-FOX

**EDMUND GWENN**

**HOJE** *Majestic*

JORNAL CINEMAT. NAC.

**IPIRANGA**

AVENIDA B. W. 5

No programa:  
Uma Estrela Luminosa  
pequena obra-prima  
desempenhada por conhecidos astros.  
Prod. Warner Bros

**2.a-FEIRA** **VENIDA**

10.00 12.00 15.00 - 19.00  
R\$ 30

SEMPRE UM BON ESPETÁCULO COM TODA O CONFORTO

**POR FAVOR NÃO SE AFOBE**

FREDDIE BARTHOLOMEW

JAMES LYDON

1.ª EXIBIÇÃO

**BERLIM NA BATUCADA**

ADHEMAR GONZAGA

COPIA NOVA

**PROCOPIO**

FRANCISCO ALVES

ALVARENGA & RANCHINHO

TRIO DE OURO-SILVINO NETO

**O HOMEN DE AÇO**

TOM TYLER

**ROMA CIDADE ABERTA**

ALDO FABRIZI

UM FILME "MINERVA"

disco pela REPUBLIC PICTURES

Considerado na America do Norte:  
**"O MELHOR FILME de 1946!"**

**ROMA CIDADE ABERTA**

"ROMA CITA ABERTA"

HOJE

**BANDEIRANTES ROSARIO**

a partir de 4 leira também

**ESMERALDA**

IMPR ATG 14 ANOS

JORNAL da TELA





# Mundo ESPORTIVO

DOS ESPORTES  
UM SEMANARIO  
COMPLETO

Dir. resp. GERALDO BRETAS — Redação e Adm. — R. Felipe de Oliveira, 86 — 3.º — tel. — 2-8466 — Dir. Ger. LUIZ VEDRUSI

Ano II — N.º do dia: Capital Cr\$ 0,70 — Interior Cr\$ 0,80 — São Paulo, sexta-feira, 19 de Dezembro de 1947 — N.º 69



O Palmeiras ainda não é um campeão de fato, mas já é um campeão de direito. Apresentou o quadro mais brilhante, mais firme, onde aparece maior numero de craques autenticos. Por isso o publico já o consagrou CAMPEÃO DE 47. Canhotinho foi um dos seus mais notaveis defensores. Em homenagem à sua magistral campanha aqui ele aparece com a faixa de campeão